



## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2013

NÚCLEO DISTRITAL DE SANTARÉM

EAPN - REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA/PORTUGAL

## Ficha Técnica

### Título

Relatório Anual de Atividades 2013

### Autor

Núcleo Distrital de Santarém

EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal

## ÍNDICE

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| 1. Introdução.....                   | 4  |
| 2. Objetivos para 2013 .....         | 5  |
| 3. Síntese de ações realizadas ..... | 7  |
| 4. Ações realizadas .....            | 8  |
| 4.1 Informação.....                  | 8  |
| 4.2 Formação.....                    | 24 |
| 4.3 Investigação / Projetos .....    | 31 |
| 4.4 Outras Ações .....               | 42 |
| 5. Metodologia .....                 | 45 |
| 6. Recursos humanos e materiais..... | 46 |
| 7. Considerações Finais .....        | 47 |
| 8. Anexos.....                       | 48 |

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas em 2013, tendo em conta os seguintes itens:

1. Apresentação dos objetivos que o Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal pretendeu responder durante o período referido;
2. Síntese das Ações realizadas;
3. Nível de concretização dos objetivos e metas propostas;
4. Descrição das atividades realizadas, por eixo de intervenção;
5. Descrição da metodologia utilizada que orientou o desenvolvimento das atividades;
6. Recursos materiais e humanos envolvidos na concretização das atividades;
7. Reflexão conclusiva sobre o trabalho desenvolvido;
8. Anexos, onde se poderá encontrar informação mais detalhada das atividades realizadas.

Pretende-se desta forma avaliar o nível de concretização das atividades tendo em conta os objetivos a que nos tínhamos proposto em plano de atividades e tendo em conta os recursos existentes.

Acresce ainda referir que serão ainda apresentadas as atividades realizadas no âmbito do Projeto Afetos +, financiado pelo POPH na medida 7.7, não tendo este sido considerado no plano de atividades para 2013, pois a respetiva candidatura, só foi aprovada posteriormente à sua elaboração.

## 2. OBJETIVOS PARA 2013

Num Distrito com uma elevada taxa de desemprego e por sua vez com um aumento nos pedidos de apoio realizados às equipas de RSI, considera-se de grande importância a formação a ser prestada a estes indivíduos cujos recursos são limitados.

É possível também verificar que diversas Organizações de Solidariedade Social do Distrito se encontram com dificuldades em gerir e distribuir os recursos que possuem, visto a cada dia serem mais as pessoas que recorrem às organizações e por outro lado, existir mais dificuldade dos utentes em pagar as suas mensalidades.

Neste sentido, o ano de 2013 foi um ano com duas prioridades identificadas: a sustentabilidade das organizações do Terceiro Setor e a cidadania plena.

A priorização da temática da sustentabilidade, surgiu da nossa preocupação com o contexto atual trazido até nós através das reuniões de núcleo, encontros e momentos informais com os nossos associados e parceiros, bem como das Orientações provenientes da sede da EAPN Portugal (Recomendações para 2013 – EAPN Portugal), fruto de trabalhos de investigação, discussões e preocupações, quer ao nível nacional, quer europeu.

Especificamente, o documento das Orientações surgiu através de grupos de discussão de técnicos, coordenadores e direção da EAPN Portugal, trazendo a um só documento a realidade de todos os distritos de Portugal continental.

A priorização do tema Cidadania plena surgiu em primeiro lugar pelo facto de o ano 2013 ser o Ano Europeu dos Cidadãos, e pelo diagnóstico que o Núcleo Distrital de Santarém tem vindo a desenvolver através da partilha entre os elementos que compõem a rede: associados; parceiros; plataforma supraconcelhia da lezíria e do médio tejo, o Núcleo Local de Inserção do

concelho de Santarém, da rede social de Santarém e dos municípios de outros concelhos do distrito, Instituto Politécnico de Santarém, DECO, entre outros.

Para 2013, os **objetivos** que nos propusemos atingir foram os seguintes:

1. Divulgar e disponibilizar publicações, documentações e informações de relevo para as Instituições promovendo uma constante atualização do conhecimento dos agentes sociais;
2. Promover momentos mensais entre instituições associadas para planeamento e avaliação de actividades do Núcleo, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional ao nível local;
3. Dar continuidade e reforçar a missão *lobby*, nomeadamente, através da participação do Grupo de Autorrepresentação;
4. Contribuir para o *empowerment* dos diversos *stakeholders* através da participação em ações de formação dirigidas a técnicos que intervêm com públicos em desvantagem social;
5. Fomentar e desenvolver atividades direcionadas para a temática do “Ano Europeu dos Cidadãos”
6. Promover o *empowerment* e a participação dos grupos sociais desfavorecidos, no solidificar/estreitar do partenariado entre os associados dos diversos concelhos.

## 3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

| Ações Realizadas  | Previstas em Plano de Ação para 2012<br>(Legenda: P = Prevista em Plano; NP = Não prevista em Plano) | Nível de concretização/ execução<br>(Legenda: R= Realizado; NR= Não realizado) |
|---|--|--|
| <b>INFORMAÇÃO</b>   |  |  |
| 1- Dinamização do Centro de Documentação e Informação   | P  | R  |
| 2- Reuniões Mensais de associados/ parceiros  | P  | R  |
| 3 - Ciclo de <i>workshops</i> - Ciclo do Cidadão: Eu SOU +<br>3.1 - <i>Estou desempregada e Agora?</i>      | P  | R  |
| 3 - Ciclo de <i>workshops</i> - Ciclo do Cidadão: Eu SOU +<br>3.2 - <i>II Marketing Pessoal</i>             | P  | R  |
| 3 - Ciclo de <i>workshops</i> - Ciclo do Cidadão: Eu SOU +<br>3.3 - Gerir e Poupar, faça contas à vida      | P  | R  |
| 4 – Construção de um Guia de Emergência Social  | P  | R  |
| 5 – Projeto Escolas: Combater a Pobreza a Gerir e a Poupar  | P  | R  |
| 6 – Dia Aberto do IP / Lançamento do livro “Cabo dos Trabalhos”   | NP   | R  |
| 7 - 1ª Mostra de Saberes  |  | R  |
| 8 - Ciclo de <i>workshops</i> - Ciclo do Cidadão: Eu SOU + “Redes Colaborativas”                            | P  | R  |
| <b>FORMAÇÃO</b>   |  |  |
| 9 - Ação de Formação “Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD) ”<br>9.1 - 1ª Sessão | P  | R  |
| 9 - Ação de Formação “Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD) ”<br>9.2 - 2ª Sessão | P  | R  |
| 10 - Ação de Formação Clientes Difíceis   | P  | R  |
| 11 - Liderança Mágica   | P  | R  |
| <b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>   |  |  |
| 12 – Projeto Afetos +   | NP   | R  |
| 13 - Reuniões do Grupo Local de Pessoas em Situação de Pobreza  | P  | R  |
| 14 - Encontro Regional dos CCL  | P  | R  |
| 15 – Desenvolvimento do projeto “Oficina de Saberes”  | P  | R  |
| 16 - Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Médio Tejo e Lezíria do Tejo                           | P  | R  |
| <b>OUTRAS AÇÕES</b>   |  |  |
| 17 - Participação nas Reuniões do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Santarém                         | P  | R  |
| 18 - Participação nas atividades do Núcleo Regional do Centro   | P  | R  |
| 19- Outras atividades   | NP   | R  |

## 4. AÇÕES REALIZADAS

### 4.1 INFORMAÇÃO

O eixo da informação é um dos pontos fortes da intervenção da EAPN Portugal e consequentemente do Núcleo Distrital de Santarém.

A intervenção deste eixo inclui:

- 1) Realização de espaços de reflexão e debate (fóruns, *workshops*, seminários, etc.);
- 2) Disseminação de informação, através do Centro de Documentação e Informação (CDI), desde a abertura de candidaturas a projetos nacionais e comunitários, de pareceres e tomadas de posição da EAPN Portugal; de fóruns, *workshops*, congressos, ações de formação desenvolvidas pelos/as associados/as, entidades públicas e privadas; divulgação de estudos e publicações, entre outras;
- 3) Realização de reuniões de núcleo com os/as associados/as; e parceiros;
- 4) Realização de reuniões no âmbito do Núcleo Regional do Centro e outras consideradas pertinentes na difusão de experiências e práticas entre os diversos stakeholders do distrito, ou ainda a participação em atividades promovidas pela sede da EAPN Portugal.

No ponto seguinte passaremos a descrever as atividades realizadas no ano de 2013, neste eixo.



| ATIVIDADE 1: Dinamização do Centro de Documentação e Informação – CDI |  |
|---|--|
| <b>Objetivo Estratégico</b>   | <b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.  |
| <b>Objetivo Anual</b>   | Divulgar e disponibilizar publicações, documentações e informações de relevo para as Instituições promovendo uma constante atualização do conhecimento dos agentes sociais   |
| <b>Descrição/Contextualização</b>                                     | O CDI reúne um conjunto diversificado de Publicações, como da linha editorial da EAPN (cadernos EAPN e Redação), Revistas Temáticas, Artigos, Boletins, entre outros.<br>As áreas temáticas incidem, de forma geral, sobre as problemáticas associadas à Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, para tal pretende-se melhorar as estratégias de divulgação e dinamização do CDI, nomeadamente aos estudantes do ensino secundário e superior.  |
| <b>Objetivo Geral</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar diversas publicações na área da pobreza e exclusão social para consulta, requisição e aquisição por parte dos técnicos, alunos e investigadores da área das ciências sociais ou outras;</li> <li>- Divulgar via redes informáticas, cada nova publicação adquirida acompanhada de um breve descritivo da mesma;</li> <li>- Difusão de informação de carácter pertinente para as entidades públicas e privadas com particular enfoque para os nossos “associados”.</li> </ul> |
| <b>Objetivos Específicos</b>  | Melhorar a qualidade das práticas nas redes formais e informais.   |
| <b>Destinatários</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Associados do Núcleo e outras IPSS’S do Distrito de Santarém;</li> <li>- Técnicos da área das Ciências Sociais;</li> <li>- Estudantes;</li> <li>- Entidades públicas e privadas.</li> </ul>   |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>                                      | Envio atempado de informação através de correio electrónico, fax e telefone. A técnica faz ainda atendimento relativo à aquisição, consulta e requisição de publicações existentes.  |
| <b>Parceiros</b>  | N/A  |
| <b>Cronograma</b>   | Ao longo de todo o ano   |
| <b>Local de Realização</b>  | Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal  |
| <b>Indicadores desempenho</b>   | <p>N.º de consultas: 5 (relativas aos seguintes temas: Idosos; Imigrantes; Economia Solidária; Igualdade de Género; Exclusão Social).</p> <p>Os pedidos foram efetuados diretamente no Núcleo.</p> <p>Nº Requisições: 15. Os temas solicitados foram: Diagnóstico Social; Género e Pobreza</p> <p>A resposta dada foi eficaz, pronta e atempada, correspondendo às expetativas dos requerentes.</p> <p>- em média 100 Emails informativos enviados por trimestre</p>   |
| <b>Resultados</b>   | Promoção de informação em rede e partilha de informação;<br>Maior visibilidade do Núcleo e da EAPN   |
| <b>Fontes de Verificação</b>  | E-mails enviados<br>Fichas de consulta e (ou) requisição   |

|                  |   |
|------------------|---|
| <b>Avaliação</b> | <p>A avaliação desta atividade é efetuada nas reuniões de associados, tendo sido destacados como pontos positivos: a forma atempada e célere com que a informação chega às entidades e o facto de a grande maioria das instituições ter correio eletrónico.</p> <p>Embora no domínio de atividade da divulgação do CDI, este necessitasse de uma maior afetação de tempo, contudo com as inúmeras atividades que são realizadas sem estarem previstas torna-se difícil de concretizar.</p> <p>A solicitação da documentação tem grandes oscilações, sendo que o facto de termos tido estagiárias no núcleo fez aumentar de volume de consultas.</p> <p>O CDI foi enriquecido com a publicação o “<i>Cabo dos Trabalhos</i>”, editado no âmbito do Protocolo com o IEFP.</p> |
|------------------|---|

| <b>ATIVIDADE 2: Reuniões Mensais de Associados</b> |   |
|--|---|
| <b>Objetivo Estratégico</b>                        | <b>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</b>  |
| <b>Objetivo Anual</b>                              | Promover momentos mensais entre instituições associadas para planeamento e avaliação de atividades do Núcleo, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional ao nível local;  |
| <b>Descrição/Contextualização</b>                  | As reuniões mensais de associados visam promover momentos mensais entre elementos associados, quer em nome individual, quer coletivo, para planeamento e avaliação de atividades do Núcleo, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional ao nível local.  |
| <b>Objetivo Geral</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar 10 Reuniões de Associados;</li> <li>- Aumentar o nº médio de participantes nas reuniões;</li> <li>- Realizar, pelo menos 4 reuniões temáticas de interesse para as instituições, após auscultação dos seus representantes;</li> <li>- Realizar pelo menos 50% das reuniões descentralizadas, em simultâneo com visitas institucionais;</li> <li>- Envolver a participação, nas reuniões, da coordenação distrital, dirigentes e técnicos.</li> <li>- Melhorar a qualidade das práticas nas redes formais e informais</li> </ul> |
| <b>Destinatários</b>                               | Associados em nome individual e coletivo  |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>                   | <p>Como forma a envolver a participação da coordenação do distrito, dirigentes e técnicos, as reuniões são descentralizadas em pelo menos 50%, para potenciar a partilha de experiências e para a divulgação de boas práticas e visitas institucionais.</p> <p>Após auscultação de representantes de instituições serão eleitos temáticas pertinentes de interesse para as instituições.</p>  |
| <b>Parceiros</b>                                   | Associados e entidades de tutela  |
| <b>Cronograma</b>                                  | Ao longo do ano, mensalmente com exceção dos meses de julho e de agosto   |
| <b>Local de Realização</b>                         | Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal   |
| <b>Indicadores de desempenho</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 6 Reuniões de associados, realizadas no seguinte locais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 no Centro Social Interparoquial de Santarém (30 janeiro e 21 fevereiro),</li> <li>• 1 na Delegação de Santarém na DECO (21 março)</li> <li>• 1 na Creche e Jardim de Infância da Fonte Boa (30 maio),</li> <li>• 1 no Centro Social Paroquial Santo António Riachos (30 setembro)</li> </ul> </li> </ul>   |

|                              |  |
|------------------------------|--|
|                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 no Centro Nossa Senhora da Luz na Póvoa de Santarém (19 novembro).</li> </ul> <p>Em qualquer destas entidades foram realizadas visitas às instalações, nomeadamente, nesta última Entidade, à Quinta Pedagógica- Projeto Financiado pela APODER.</p> <p>A calendarização foi a seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 30 de janeiro;</li> <li>- 21 de fevereiro;</li> <li>- 21 de março;</li> <li>- 30 de maio;</li> <li>-30 de setembro;</li> <li>-19 de novembro.</li> </ul> <p>- Em média <b>12 participantes</b> nas reuniões, o que aumentou ligeiramente em relação ao ano passado.</p> <p>- A taxa de participação de dirigentes foi aproximadamente de 10% e a de técnicos foi de 90%.</p> <p>Temáticas desenvolvidas nas reuniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do projeto Afetos + aos associados e parceiros;</li> <li>- Apresentação dos projetos e atividades da DECO</li> <li>- Levantamento dos constrangimentos das IPSS's no Distrito.</li> <li>- Apresentação da Associação AGIR;</li> <li>- Planeamento e avaliação de atividades realizadas.</li> <li>- A coordenadora do núcleo participou em 100% das reuniões.</li> </ul> |
| <b>Resultados</b>            | <p>Sugestão de reunião temática, realizada no 2º semestre, no Centro Paroquial dos Riachos, enquanto boa prática na área da Sustentabilidade. Proposta de realização de um Seminário de apresentação de Boas Práticas a realizar em Torres Novas em 2014.</p> <p>Proposta de realização de uma 2ª edição da Caminhada pelos Afetos e Solidariedade, no âmbito da Atividade do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.</p>   |
| <b>Fontes de Verificação</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Registo de presenças;</li> <li>- Agendas e atas das reuniões</li> </ul>  |
| <b>Avaliação</b>             | <p>De uma forma geral pela observação direta e conversas informais, as entidades associadas têm mostrado satisfação pela descentralização das reuniões e o facto de irmos a locais ainda não conhecidos, como foi o caso da DECO.</p> <p>O envolvimento nas temáticas propostas foi muito bom e tem-se constatado que embora a rotatividade seja um fenómeno que continua a existir, mas de forma menos acentuada.</p> <p>Constatou-se também, que a coesão do grupo é forte e que os momentos informais são valorizados.</p> <p>Um dos aspetos a melhorar, continua a ser a participação dos dirigentes.</p>  |

### ATIVIDADE 3 - Ciclo de *workshops* - Ciclo do Cidadão: Eu SOU +

#### 3.1 - Estou desempregada e Agora?

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| <b>Objetivo Estratégico</b> | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |
| <b>Objetivo Anual</b>       | Objetivo 5 - Fomentar e desenvolver atividades direcionadas para a temática do “Ano Europeu dos Cidadãos”                        |

|                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| <b>Descrição/Contextualização</b> | Este ciclo de <i>Workshops</i> tem como enquadramento o Ano Europeu do Cidadão  |
| <b>Objetivo Geral</b>             | Ampliar conhecimentos da comunidade em geral na área da sustentabilidade ao nível pessoal e (ou) organizacional na perspetiva da inovação social. Assegurar a pelo menos 50 indivíduos em situação de pobreza e exclusão social consolidação de conhecimentos sobre cidadania plena   |
| <b>Objetivos Específicos</b>      | Assegurar a pelo menos 50 indivíduos da comunidade em situação de pobreza ou exclusão social consolidação de conhecimentos sobre cidadania plena  |
| <b>Destinatários</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desempregados de longa duração;</li> <li>- Beneficiários do RSI.</li> <li>- Comunidade em geral</li> </ul>   |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>  | <p>Este evento contou com a parceria da Camara Municipal de Santarém, que colaborou na divulgação através do Gabinete Local de Inserção e com a GNR que cedeu as instalações do Salão Nobre do edifício do ex Governo Civil. E contou ainda com a colaboração do grupo de estagiárias do 2º ano da Escola Superior de Educação.</p> <p>Foram, ainda envolvidas na divulgação deste evento as 3 equipas de RSI do concelho.</p> <p>Para este <i>workshop</i> convidamos a autora do livro: "<i>Estou desempregada e Agora?</i>" Jacqueline Silva que a partir da sua experiência foca várias questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como lidar com o estigma e frustração;</li> <li>- Como gerir o seu dia-a-dia durante o desemprego;</li> <li>- Como se tornar empreendedora.</li> </ul> |
| <b>Parceiros</b>                  | <p>Associação Desenvolvimento Comunitário Santarém</p> <p>Centro Distrital de Segurança Social de Santarém – Núcleos Locais de Inserção</p> <p>Centro de Emprego de Santarém</p> <p>Autarquias Locais – Gabinete de Inserção Profissional (GIP)</p>   |
| <b>Cronograma</b>                 | 24 de maio  |
| <b>Local de Realização</b>        | Salão Nobre do antigo edifício do Governo Civil   |
| <b>Indicadores de Execução</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 50 participantes técnicos, dirigente e maioritariamente desempregados.</li> <li>- Maioritariamente, os participantes referiram que o evento tinha correspondido às expectativas</li> <li>- Um grande nº de participantes considera de grande qualidade a intervenção da oradora</li> <li>- Forte envolvimento, ao nível do debate, por parte dos presentes</li> <li>- Um dos pontos fortes foi também a seleção do espaço.</li> </ul>  |
| <b>Resultados</b>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentamos o nível de informação dos participantes;</li> <li>- Promovemos a partilha de informação</li> <li>- Maior visibilidade do nosso trabalho junto da comunidade em geral.</li> </ul>  |
| <b>Fontes de Verificação</b>      | <p>Registo de presenças</p> <p>Questionários de avaliação dos participantes</p> <p>Registo fotográfico</p>  |
| <b>Avaliação</b>                  | Consideremos que este evento teve um excelente nível de adesão, se consideramos que foi realizado a uma sexta das 17 às 19 horas, sendo que os participantes permaneceram até ao final, tendo para tal contribuído decisivamente a forma como a oradora conduziu o <i>workshop</i> de forma ativa e participativa.  |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>Os parceiros contribuíram com empenho para a divulgação e através do Núcleo foi divulgado no jornal <i>online</i> o Ribatejo.</p> <p>Foi consensual que esta ação adquiriu novos conhecimentos, de utilidade prática.</p> |
|--|--|

| <b>ATIVIDADE 3 - Ciclo de <i>workshops</i> - Ciclo do Cidadão: Eu SOU +</b><br><b>3.2 - Marketing Pessoal</b> |  |
|---|--|
| <b>Objetivo Estratégico</b>   | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.   |
| <b>Objetivo Anual</b>   | Fomentar e desenvolver atividades direcionadas para a temática do “Ano Europeu dos Cidadãos”   |
| <b>Descrição/Contextualização</b>   | Este ciclo de <i>Workshops</i> tem como enquadramento o Ano Europeu do Cidadão   |
| <b>Objetivo Geral</b>   | Ampliar o conhecimento dos dirigentes, técnicos das Entidades e comunidade, através do aumento de hard e soft skills para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional na perspetiva da inovação social.  |
| <b>Objetivos Específicos</b>  | Implementar e/ou consolidar o Projeto de Investigação e/ou inovação social Consolidar a participação ativa dos membros do CCCL Distrital   |
| <b>Destinatários</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desempregados de longa duração;</li> <li>- Beneficiários do RSI.</li> <li>- Comunidade em geral</li> </ul>  |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>  | <p>Este evento contou com a parceria da Câmara Municipal de Santarém, que colaborou na divulgação através do Gabinete Local de Inserção e cedeu as instalações da Sala de Leitura Bernardo Santareno. E contou ainda com a colaboração do grupo de estagiárias do 2º ano da Escola Superior de Educação.</p> <p>Foram, ainda envolvidas na divulgação deste evento as 3 equipas de RSI do concelho.</p> <p>Para este <i>workshop</i> convidamos a Formadora em Coach, para as seguintes temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a minha atitude (auto-estima);</li> <li>- Desenvolver a capacidade de determinação, auto-motivação e organização;</li> <li>- Trabalhar as competências e habilidades, o compromisso, a escolha de objetivos e desenvolvimento de metas, a procura de soluções, a ação e a avaliação de resultados.</li> </ul> <p>Foi ainda convidada uma consultora de Imagem; Miriam Melo, que incidiu em questões ligadas a Apresentação/Imagem para uma entrevista ou mesmo no local de trabalho.</p> |
| <b>Parceiros</b>  | Instituto Politécnico de Santarém; Espaço Fórum; Cáritas Paroquial de Tremês   |
| <b>Cronograma</b>   | 17 de junho  |
| <b>Local de Realização</b>  | Sala de Leitura Bernardo Santareno   |
| <b>Indicadores de Desempenho</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 70 Participantes</li> <li>- Uma grande parte dos participantes (27%) referiu que o evento tinha correspondido à suas expectativas, uma vez que referiram que Aprenderam a confiar mais em si próprios e o comportamento adequado para atingir os objetivos pessoais e profissionais e pela atualidade do tema.</li> <li>- Os 22% que responderam em parte, justificaram com questões positivas, tal como o facto de terem aprendido várias coisas novas.</li> </ul>   |
| <b>Resultados</b>   | - Solicitação para a realização de um <i>workshop</i> dirigido a técnicos.   |

|                              |  |
|------------------------------|--|
| <b>Fontes de Verificação</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo de presenças;</li> <li>- Fichas de avaliação dos participantes;</li> <li>- Registo fotográfico</li> </ul>   |
| <b>Avaliação</b>             | <p>De referir que o nº de participantes excedeu as nossas expetativas e sentimos que no decorrer do evento houve um bom nível de intervenções em vários momentos de debate e que as temáticas abordadas faziam sentido, até porque assistiram vários estudantes e portanto muitas das questões eram novas.</p> <p>Ao nível da parceria houve forte envolvimento, quer na divulgação, quer na facilitação de meios.</p> |

| <b>ATIVIDADE 3 - Ciclo de <i>workshops</i> - Ciclo do Cidadão: Eu SOU +<br/>3.3 - Gerir e Poupar, faça contas à vida</b> |  |
|--|--|
| <b>Objetivo Estratégico</b>  | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.   |
| <b>Objetivo Anual</b>  | Fomentar e desenvolver atividades direcionadas para a temática do “Ano Europeu dos Cidadãos”   |
| <b>Descrição/Contextualização</b>  | Muito embora esta temática não estivesse contemplada neste ciclo de <i>workshops</i> , por proposta do Centro Comunitário da Ribeira do Centro Social Interparoquial de Santarém, consideramos a sua execução, uma vez que era uma necessidade para os habitantes desta zona. Assim, este evento foi realizado em parceria com a DECO - Delegação de Santarém.   |
| <b>Objetivo Geral</b>  | Ampliar conhecimentos da comunidade em geral na área da sustentabilidade ao nível pessoal e (ou) organizacional na perspetiva da inovação social.  |
| <b>Objetivos Específicos</b>   | Assegurar a pelo menos 50 indivíduos da comunidade em situação de pobreza ou exclusão social consolidação de conhecimentos sobre cidadania plena   |
| <b>Destinatários</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desempregados de longa duração;</li> <li>- Beneficiários do RSI.</li> <li>- Comunidade em geral</li> </ul>  |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de um folheto informativo com o programa do folheto;</li> <li>- Realização da apresentação das atividades do Núcleo Distrital de Santarem em Prezi, onde destacamos o Projeto Oficina de saberes, por considerarmos que sendo para um público maioritariamente desempregado, seria uma oportunidade de o conhecer.</li> </ul> <p>Quanto a técnica da DECO efetuou uma Apresentação com várias dicas para gerir melhor o orçamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Procuramos que as intervenções fossem as mais dinâmicas possíveis e que envolvesse o debate dos participantes</li> </ul> |
| <b>Parceiros</b>   | Centro Comunitário Santa Iria e DECO   |
| <b>Cronograma</b>  | 17 de maio   |
| <b>Local de Realização</b>   | Centro Comunitário da Ribeira (CSIS)   |
| <b>Indicadores de Desempenho</b>   | - Total de participantes: 25   |

|                              |  |
|------------------------------|--|
| <b>Resultados</b>            | <ul style="list-style-type: none"><li>- Reforço de proximidade com as Entidade Parceiras;</li><li>- Maior visibilidade do Núcleo e da sua missão;</li><li>- Proposta de novas ações neste âmbito e noutros que respondam as necessidades dos diferentes públicos.</li></ul>  |
| <b>Fontes de Verificação</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Registo fotográfico;</li><li>- Registo de presenças.</li></ul>   |
| <b>Avaliação</b>             | Muito embora se tenha optado por não aplicar o questionário de avaliação, no final inquirimos os participantes sobre o nível de satisfação, sendo que referiram que neste contexto não é nada fácil gerir os poucos recursos que têm, contudo há dicas que podem melhorar, nomeadamente, ao nível da luz- tarifas bi-horárias entre outros exemplos. |

| <b>ATIVIDADE 4 – Construção de um Guia de Emergência Social</b> |  |
|---|--|
| <b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>                               | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.   |
| <b>Objetivo(s) Anuais(ais)</b>                                  | Divulgar e disponibilizar publicações, documentações e informações de relevo para as Instituições promovendo uma constante atualização do conhecimento dos agentes sociais;  |
| <b>Descrição/Contextualização</b>                               | Dada a dispersão de informação de recursos existentes no distrito que possam apoiar os indivíduos e famílias em situação mais desfavorecida, consideramos de interesse compilar a informação sobre os recursos disponíveis, respetivo local e outra informação útil ao utilizador.   |
| <b>Objetivo Geral</b>   | - Ampliar conhecimentos da comunidade em geral na área da sustentabilidade ao nível pessoal e (ou) organizacional na perspetiva da inovação social. Assegurar a pelo menos 50 indivíduos em situação de pobreza e exclusão social consolidação de conhecimentos sobre cidadania plena;<br>- Melhorar a qualidade das práticas nas redes formais e informais  |
| <b>Objetivos Específicos</b>                                    | Melhorar a qualidade das práticas nas redes formais e informais  |
| <b>Destinatários</b>  | Comunidade do Distrito de Santarém, em particular as que estão em situação de pobreza e (ou) Exclusão social.  |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>                                | Este Guia foi elaborado através da pesquisa direta (telefone, email, sites) às Entidades públicas e privadas do Distrito, concretamente através das Redes Sociais dos 21 Municípios. Toda a informação será divulgada com autorização prévia por parte da respectiva entidade, através de um registo escrito.<br>Este trabalho de pesquisa foi integrado no Plano de Estágio Curricular das alunas do 3º ano de Educação Social do IPS.<br>Este Guia será editado em formato de papel e digital, distribuído na comunidade através dos Municípios, equipas de RSI, Centros de Emprego, Gabinetes de Inserção Profissional, entre outros. |
| <b>Parceiros</b>  | IPS  |
| <b>Cronograma</b>   | Janeiro a setembro - em fase de conclusão  |
| <b>Local de Realização</b>                                      | Núcleo Distrital de Santarém   |
| <b>Indicadores de Desempenho</b>                                | 115 Entidades responderam  |
| <b>Resultados</b>   | Draft do guia de emergência  |
| <b>Fontes de Verificação</b>                                    | - Questionários de recolha de informação   |
| <b>Avaliação</b>  | Estando em fase de conclusão, podemos referir que é de consenso geral, que este é um bom instrumento de compilação de dados úteis para a comunidade em geral e até para os técnicos das várias entidades, contudo sabemos que há diversas Entidades que tem Apoios e não responderam, pelo que será de reforçar o trabalho de recolha. E não sendo possível a sua edição em papel, poderemos fazê-lo em formato electrónico.   |



| <b>ATIVIDADE 5: Projeto Escolas: Combater a Pobreza a Gerir e a Poupar</b> |   |
|--|---|
| <b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>  | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.  |
| <b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>  | Contribuir para o <i>empowerment</i> dos diversos stakeholders  |
| <b>Descrição/Contextualização</b>  | No âmbito da parceria estabelecida com a DECO desde 2011, e no seguimento das diversas solicitações das Entidades iremos dar continuidade à Campanha: Combater a Pobreza a Gerir e Poupar, junto da comunidade escolar e das IPSS.  |
| <b>Objetivo Geral</b>  | Atuar nas escolas numa lógica de prevenção ao nível da literacia financeira e da solidariedade.   |
| <b>Objetivos Específicos</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar e/ou consolidar o Projeto de Investigação e/ou inovação social</li> <li>- Sensibilizar a comunidade escolar para as questões da pobreza e da solidariedade;</li> <li>- Dotá-los de mais informação ao nível da educação financeira;</li> </ul>   |
| <b>Destinatários</b>   | Jovens estudantes das comunidades escolares   |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>   | - Sessões de informação e sensibilização  |
| <b>Parceiros</b>   | DECO  |
| <b>Cronograma</b>  | Janeiro   |
| <b>Local de Realização</b>   | Agrupamento de Escolas Febo Moniz - Almeirim  |
| <b>Execução</b>  | Constituição de grupos de trabalho com reuniões constitutivas por estes, execução de reuniões preparatórias de sessões de sensibilização.   |
| <b>Indicadores de Desempenho</b>   | Nº de Entidades envolvidas: 2 Entidades;<br>Nº de participantes: 75 alunos e 4 professores envolvidos;  |
| <b>Resultados</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior informação sobre a temática dos participantes;</li> <li>- Maior visibilidade do trabalho junto dos diversos tipos de destinatários.</li> </ul>   |
| <b>Fontes de Verificação</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo fotográfico;</li> <li>- Folha de presenças</li> </ul>  |
| <b>Avaliação</b>   | <p>A avaliação feita pelos professores e alunos é muito positiva, considerando a informalidade da dinâmica muito positiva, sobretudo pelo uso de cartolinas e na apresentação de frases chave.</p> <p>Esta ação decorreu em parceria com a DECO, tal como estava previsto. A cooperação entre a EAPN e DECO tem-se revelado substancialmente proveitosa para todos os intervenientes, pelo que consideramos que será importante, no futuro, que esta parceria/cooperação se mantenha.</p> |

| ATIVIDADE 6: Dia Aberto do IP / Lançamento do livro "Cabo dos Trabalhos" |   |
|--|---|
| Objetivo Estratégico   | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.  |
| Objetivo Anual   | Divulgar e disponibilizar publicações, documentações e informações de relevo para as Instituições promovendo uma constante atualização do conhecimento dos agentes sociais;   |
| Descrição/Contextualização   | Esta iniciativa surgiu da parceria com o Instituto Politécnico de Santarém, sendo que o Núcleo Distrital da EAPN aderiu, tendo como objetivo divulgar as suas atividades prioritariamente do projeto Afetos +. Considerou-se que seria interessante participar, conciliando este evento com o lançamento, a nível distrital, do livro "Cabo dos Trabalhos" editado pela EAPN/Portugal no âmbito do protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.  |
| Objetivo Geral   | - Divulgar a oferta curricular e formativa do Instituto Politécnico de Santarém;<br>- Envolver parceiros-chave nas atividades do IP com atividades de interesse comunitário.  |
| Objetivos Específicos  | Divulgar a Atividade do Núcleo e do Projeto Afetos +  |
| Destinatários  | Estudantes e comunidade em geral.   |
| Metodologia e Planeamento  | Para a concretização desta atividade foram realizadas reuniões do grupo de trabalho constituído para a organização do evento; Técnica Superior do Gabinete de Relações Externas do IP e os Coordenadores de todos os cursos e o Núcleo Distrital da EAPN. Nestas reuniões foi definido o programa desde os espaços de Mostra/divulgação, as temáticas das Conferências bem como o programa de Animação. Sistemáticamente era feito o ponto de situação e entre reuniões trocaram-se vários emails. Ao nível do Núcleo foi atribuído um espaço para divulgação das suas atividades, a participação numa das Conferências com a apresentação do Projeto Oficina de Saberes e foi ainda incluído neste dia o Lançamento do Livro o "Cabo dos Trabalhos" editado pela EAPN no âmbito do Protocolo com o IEFP. |
| Parceiros  | Instituto Politécnico de Santarém   |
| Cronograma   | 20 de abril   |
| Local de Realização  | Espaços verdes do Centro da Cidade de Santarém e Sala de Leitura Bernardo Santarém.   |
| Indicadores de desempenho  | - Centenas de pessoas, tomaram conhecimento das nossas atividades através da nossa presença com um <i>stand</i> , onde foi divulgado o projeto Afetos + e as atividades do Núcleo Regional.   |
| Resultados   | Dado o sucesso da iniciativa conclui-se que esta devia ser repetida anualmente.   |
| Fontes de Verificação  | - Registo Fotográfico<br>- Observação direta  |
| Avaliação  | Muito embora esta atividade não estivesse prevista em plano de atividades foi muito positiva a sua concretização desde o nível o relacionamento profissional excelente que se gerou entre a equipa da organização até a sua concretização. Não se registou nenhuma falha nos diversos momentos e a comunidade aderiu/ participou com grande satisfação.   |

| ATIVIDADE 7: 1ª Mostra de Saberes |   |
|-----------------------------------|---|
| <b>Objetivo Estratégico</b>       | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.  |
| <b>Objetivo Anual</b>             | Contribuir para o empowerment dos diversos stakeholders   |
| <b>Descrição/Contextualização</b> | <p>A “1ª Mostra de Saberes” é uma atividade inserida no projeto Oficina de Saberes, promovido pelo Núcleo, em parceria com o Centro Comunitário de Santa Iria - Resposta Social do Centro Social Interparoquial de Santarém- realizada no Teatro Clube Ribereense no dia 20 de Julho de 2013.</p> <p>A Oficina de Saberes é um projeto que tem como destinatários públicos desempregados ou em situação de emprego precário e que, após mais de um ano de funcionamento, com resultados positivos e várias atividades realizadas, pretende-se disseminar a ideia a outras Entidades, neste caso a um Centro Comunitário, que intervém com a comunidade em geral e numa zona onde a taxa de desemprego é elevada.</p> <p>Pretendeu-se criar um espaço de divulgação e também de venda de produtos e serviços para visitantes, participantes e expositores. Teve como linhas orientadoras; partilhar, receber e aprender.</p> |
| <b>Objetivo Geral</b>             | Disseminar a Oficina de Saberes   |
| <b>Objetivos Específicos</b>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria e trabalho multidisciplinar com a EAPN;</li> <li>• Promover a participação e integração da comunidade, num ambiente de partilha e convívio;</li> <li>• Troca de experiências e saberes, fomentando as relações interpessoais e da comunidade;</li> <li>• Dinamização de uma atividade que potencie a vida cultural e social da comunidade;</li> <li>• Criação de um espaço de mostra, venda de produtos e serviços;</li> <li>• Promoção de <i>Empowerment</i>;</li> <li>• Orientação e inserção profissional.</li> </ul>  |
| <b>Destinatários</b>              | Desempregados e comunidade em geral   |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>  | <p>Foi realizada 1 reunião com todos os parceiros, inclusive 3 técnicos do CLDS que irá ter início em 2014 onde se planeou toda a atividade e se projetaram alguns eventos para dar continuidade à Oficina de Saberes e em particular a este tipo de atividade.</p> <p>Posteriormente foram realizadas 2 reuniões com o Centro Comunitário para dividir tarefas.</p>  |
| <b>Parceiros</b>                  | Município de Santarém, Centro Comunitário de Santa Iria   |
| <b>Cronograma</b>                 | 20 de julho   |
| <b>Local de Realização</b>        | Ribeira de Santarém   |
| <b>Indicadores de desempenho</b>  | Estiveram presentes 13 expositores, que para além de divulgarem e venderem os seus produtos, também participaram nos <i>workshops</i> . Foram registados 34 visitantes que avaliaram o evento, no entanto, considera-se que existiu uma maior afluência à 1ª Mostra de Saberes, não tendo sido possível registar todos os participantes.  |
| <b>Resultados</b>                 | Foi consensual a necessidade e motivação para dar continuidade a este tipo de eventos.  |

|                              |   |
|------------------------------|---|
| <b>Fontes de Verificação</b> | Folhas de presença;<br>Questionário de avaliação;<br>Registo fotográfico.   |
| <b>Avaliação</b>             | <p>Foi aplicado um questionário de avaliação das metodologias e recursos utilizados na Mostra de Saberes, com o objetivo de saber que novos aspetos há a considerar, que mudanças fazer e que novos recursos e metodologias utilizar, de acordo com as necessidades do público, na organização da próxima Mostra de Saberes.</p> <p>Dos resultados apurados pelas respostas de 16 questionários, 10 pessoas avaliaram o espaço escolhido como “BOM”; igualmente a organização da atividade foi classificada de “BOM” também por 10 pessoas, assim como, o horário e o dia escolhidos.</p> <p>A maioria considerou “BOM” a avaliação relação à pertinência dos <i>workshops</i> e dos apoios prestados. Foi geral a opinião de que se aprendeu e partilhou nesta I Mostra de Saberes e todos os que responderam ao questionário de avaliação efetuado, consideram que a esta deverá ser realizada novamente.</p> |

| <b>ATIVIDADE 8: Ciclo de <i>workshops</i> - Ciclo do Cidadão: Eu SOU + “Redes Colaborativas”</b> |   |
|--|---|
| <b>Objetivo Estratégico</b>  | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.  |
| <b>Objetivo Anual</b>  | Fomentar e desenvolver atividades direcionadas para a temática do “Ano Europeu dos Cidadãos”  |
| <b>Descrição/Contextualização</b>  | <p>No dia 27 de novembro de 2013, na sala de leitura Bernardo Santarém teve lugar a realização do <i>workshop</i> intitulado “Redes Colaborativas” tendo sido dinamizador da sessão, José João Rodrigues. Esta temática foi desenhada de acordo com a necessidade de criar novas formas de rendimentos para a população que neste momento se encontra em situação de desemprego.</p> <p>Neste sentido, a Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal com a colaboração do Centro Social Interparoquial de Santarém, de Câmara Municipal de Santarém, Instituto do Emprego e Formação Profissional e contando ainda com o apoio da ANIMAR e do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, promoveu este <i>workshop</i>.</p> <p>As redes colaborativas consistem num conjunto de pessoas que produzem localmente bens e serviços e que colaboram entre si ao nível da inovação, criação, produção, vendas e comunicação. Servem, principalmente, para viabilizar, melhorar os negócios e criar fontes de rendimento e novos postos de emprego e ainda para melhorar o aproveitamento de recursos locais das regiões. Qualquer indivíduo que queira iniciar uma rede colaborativa tem apenas de ser produtor, de bens ou serviços pelo que nos pareceu pertinente divulgar este conceito.</p> |
| <b>Objetivo Geral</b>  | Dotar de mais conhecimento sobre o conceito de “Redes Colaborativas”  |

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| <b>Objetivos Específicos</b>     | <p>Aumentar/alargar os conhecimentos dos indivíduos desempregados sobre uma forma inovadora de colaboração tendo como objetivo a otimização de recursos;</p> <p>Contribuir para desenvolver capacidades que permitem melhorar o aproveitamento de recursos internos e externos;</p> <p>Contribuir para melhorar a viabilidade e viabilizar os negócios, criando rendimento e emprego.</p>  |
| <b>Destinatários</b>             | Desempregados e comunidade em geral.   |
| <b>Metodologia e Planeamento</b> | <p>Para a concretização desta atividade foi contactado na qualidade de dinamizador o José João Rodrigues, especialista em Redes Colaborativas e com este foram preparados os conteúdos e o formato deste evento. Para a divulgação foi elaborado um folheto que foi enviado para os e-mails da nossa base de dados e divulgado, nos nossos suportes divulgativos, e das entidades parceiras. Inicialmente as inscrições limitaram-se a 15 participantes.</p> <p>A sessão teve início pelas 14 horas e terminou pelas 17 horas. Podemos dividi-la em dois momentos: a apresentação do conceito de redes colaborativas, em que consiste e tudo o que as envolve e um segundo momento que consistiu numa breve apresentação de cada um dos elementos presentes e num balanço da sessão.</p> |
| <b>Parceiros</b>                 | Este <i>workshop</i> contou com a parceria do Município de Santarém, tendo cedido a sala para o efeito e na divulgação do mesmo e do Centro Comunitário do Centro Social Interparoquial de Santarém, na divulgação deste. O evento contou ainda com o apoio da Animar  |
| <b>Cronograma</b>                | 27 de novembro   |
| <b>Local de Realização</b>       | Sala de Leitura Bernardo Santareno   |
| <b>Indicadores de desempenho</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 Entidades parceiras envolvidas;</li> <li>- Apoio da ANIMAR;</li> <li>- 20 Participantes, incluindo 2 técnicos do CLDS do concelho de Santarém.</li> </ul>   |
| <b>Resultados</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação muito positiva por parte dos participantes;</li> <li>- Contributo para o aumento da informação e da motivação dos participantes;</li> <li>- Maior visibilidade do Núcleo pela sua ação junto de públicos desempregados.</li> <li>- Possibilidade de novas parcerias com a ANIMAR nesta área do empreendedorismo.</li> </ul>   |
| <b>Fontes de Verificação</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa do evento;</li> <li>-Lista de presenças</li> <li>- Registo fotográfico:</li> </ul> <p>Avaliação dos participantes.</p>   |
| <b>Avaliação</b>                 | <p>A Avaliação efetuada pelos participantes foi extremamente positiva, tal como podemos constatar pelos registos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>A clareza e simplicidade;</i></li> <li>- <i>Testemunho muito verdadeiro;</i></li> <li>- <i>Inspiração para novas ideias de empreendedorismo;</i></li> <li>- <i>Aquisição de novos conhecimentos relativamente ao trabalho em rede;</i></li> <li>- <i>Partilha;</i></li> <li>- <i>Abertura;</i></li> <li>- <i>Dinamismo;</i></li> <li>- <i>Empatia;</i></li> <li>- <i>Atitude;</i></li> </ul>  |

|  |   |
|--|---|
|  | <p><i>Novos conhecimentos para desenvolver ideias que por vezes estão incubadas;</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Acredito no empreendedorismo talvez por isso, gosto da ideia da proximidade colaborativa;</i></li><li>- <i>A motivação que o formador deu, com a sua experiência;</i></li><li>- <i>Fazer divulgação das atividades;</i></li><li>- <i>Gostei da troca de ideias e do conceito de redes.</i></li></ul> <p>Podemos ainda referir que a adesão ultrapassou as nossas expectativas e que em 2014 será de dar continuidade a esta temática.</p> |
|--|---|

## 4.2 FORMAÇÃO

Um dos eixos de intervenção da EAPN Portugal é a formação pois sendo uma entidade acreditada pela DGERT, promove ações de formação em múltiplas temáticas, tendo como destinatários dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza.

O nosso objetivo é contribuir para capacitar, os agentes de intervenção social, e mais recentemente as próprias pessoas em situação de pobreza, dotando-as de “ferramentas” e metodologias que permitam melhorar/aumentar as competências pessoais e profissionais.

A nossa intervenção neste domínio é reconhecida DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de Maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

No ponto seguinte, iremos descrever as atividades formativas desenvolvidas em 2013.

| <b>ATIVIDADE 9: Ação de Formação “Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD) ”</b> |   |
|--|---|
| <b>ATIVIDADE 9.1: 1ª Sessão</b>  |   |
| <b>Objetivo Estratégico</b>  | <b>Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização</b>  |
| <b>Objetivo Anual</b>  | Contribuir para o <i>Empowerment</i> dos diversos <i>stakeholders</i> através da participação em ações de formação dirigidas a técnicos que intervêm com públicos em desvantagem social;  |
| <b>Descrição/Contextualização</b>  | <b>Conteúdos programáticos:</b><br>- Enquadramento das Normas da Qualidade: Semelhanças e divergências;<br>- Gestão de Processos: da Teoria à Prática;<br>- Diagnóstico Multidimensional: técnica para a sua implementação e monitorização;<br>- Plano Individual: da planificação à avaliação;<br>- Construção de um Plano Individual  |
| <b>Objetivo Geral</b>  | Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos:  |
| <b>Objetivos Específicos</b>   | Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;<br>Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;<br>Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual;<br>Explicar a construção de um PI e os Instrumentos necessários;<br>Visualização de impressos e documentos referentes à temática;<br>Construção e análise de um PI.   |
| <b>Destinatários</b>   | Dirigentes e Equipas técnicas de entidades Públicas e Privadas: IPSS, Saúde, Educação, ação social e outras.  |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>   | Os diversos procedimentos administrativos inerentes, quer no que diz respeito à preparação, quer à concretização da acção de formação foram assegurados pela técnica do núcleo, nomeadamente, na elaboração, distribuição do folheto informativo de divulgação da formação a recolha e elaboração de toda a documentação necessária ao desenvolvimento da acção de formação.<br>Foram, também, assegurados pela técnica do núcleo todos os documentos necessários à elaboração do Dossier Técnico-Pedagógico: divulgação, recepção de inscrições, conteúdos programáticos e outros elementos necessários.<br>A técnica do núcleo providenciou, também, todos os recursos didáticos necessários para as sessões da acção de formação, recorrendo às entidades associadas que, de imediato, disponibilizaram esses mesmos recursos. |
| <b>Parceiros</b>   | Bombeiros Voluntários de Abrantes   |
| <b>Cronograma</b>  | 22 de janeiro   |
| <b>Local de Realização</b>   | Bombeiros Voluntários de Abrantes   |
| <b>Indicadores de Desempenho</b>   | - 15 Participantes, todos do sexo feminino e do Concelho de Abrantes e Mação, sendo maioritariamente frequentado por Diretoras Técnicas de IPSS'S.<br>- 1 Formadora;<br>- Não se registou nenhuma desistência;<br>- Forte envolvimento dos formandos no dia da ação, com elevado nível de participação/debate nas diversas temáticas abordadas;<br>- Boa qualidade de formadora.  |

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| <b>Resultados</b>           | A ação de formação superou as expectativas dos formandos e da formadora, tendo decorrido de acordo com o planeado. Surgiu também a possibilidade de no futuro realizar uma formação de continuação para os técnicos das entidades que iriam iniciar a aplicação do PI   |
| <b>Fonte de Verificação</b> | - Relatório da formação realizado<br>- Dossier técnico- pedagógico  |
| <b>Avaliação</b>            | Com unanimidade os participantes referiram que as aprendizagens adquiridas na presente ação de formação são essenciais na reformulação de Planos Individuais já existentes, na exposição de conhecimentos nas instituições empregadoras e, em alguns casos, na iniciação dos Planos Individuais.<br><b>Ver em anexo – Relatório da Formação</b> |

| <b>ATIVIDADE 9: Ação de Formação “Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD) ”</b><br><b>ATIVIDADE 9.2: 2ª Sessão</b> |   |
|---|---|
| <b>Objetivo Estratégico</b>   | <b>Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização</b>  |
| <b>Objetivo Anual</b>   | Contribuir para o <i>Empowerment</i> dos diversos <i>stakeholders</i> através da participação em ações de formação dirigidas a técnicos que intervêm com públicos em desvantagem social;  |
| <b>Objetivos</b>  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos: <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;</li> <li>1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;</li> </ol> </li> <li>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual: <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Explicar a construção de um PI e os Instrumentos necessários;</li> <li>2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática;</li> <li>2.3 Construção e análise de um PI.</li> </ol> </li> </ol>   |
| <b>Destinatários</b>  | Dirigentes e Equipas técnicas de entidades Públicas e Privadas: IPSS, Saúde, Educação, ação social e outras   |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>  | <p>Os diversos procedimentos administrativos inerentes, quer à preparação, quer à concretização da ação de formação foram assegurados pela técnica do núcleo, nomeadamente, na elaboração, distribuição do folheto informativo de divulgação da formação a recolha e elaboração de toda a documentação necessária ao desenvolvimento da ação de formação.</p> <p>Foram, também, assegurados pela técnica do núcleo todos os documentos necessários à elaboração do Dossier Técnico-Pedagógico: divulgação, recepção de inscrições, conteúdos programáticos e outros elementos necessários.</p> <p>A técnica do núcleo, também, providenciou, igualmente todos os recursos didáticos necessários para as sessões da ação de formação, recorrendo às entidades associadas que, de imediato, disponibilizaram esses mesmos recursos.</p> |
| <b>Parceiros</b>  | Centro Social Interparoquial de Santarém  |
| <b>Cronograma</b>   | 29 de abril   |
| <b>Local de Realização</b>  | Centro Comunitário Santa Iria – Ribeira de Santarém   |



|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| <b>Indicadores de Desempenho</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 16 Participantes</li> <li>- participantes 15 eram do sexo feminino e 1 do sexo, maioritariamente Diretores Técnicos e Técnicos de IPSS's e provenientes uma boa parte de Entidades nossas Associadas.</li> <li>- Não ocorreu nenhuma desistência</li> <li>- A ação de formação superou as expetativas dos formandos e da formadora, tendo decorrido de acordo com o planeado.</li> </ul>   |
| <b>Resultados</b>                | <p>Atribuição de 17 certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências de nível básico para a construção, gestão e avaliação do Plano Individual Infantil.</p> <p>Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos técnicos para a elaboração e construção, gestão e avaliação do Plano Individual infantil.</p>  |
| <b>Fontes de Verificação</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Folha de presenças;</li> <li>- Relatório da ação da formação</li> </ul>  |
| <b>Avaliação</b>                 | <p>Os participantes foram unânimes ao referir que as aprendizagens adquiridas na presente ação de formação são essenciais na reformulação de Planos Individuais já existentes, na exposição de conhecimentos nas instituições empregadoras e, em alguns casos, na iniciação dos Planos Individuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Forte envolvimento dos formandos no dia da ação, com elevado nível de participação/debate nas diversas temáticas abordadas;</li> <li>- Boa qualidade de formadora.</li> </ul> <p><b>Ver em anexo – Relatório Anual da Formação</b></p> |

| ATIVIDADE 10: Ação de Formação Clientes Dífceis |  |
|---|--|
| <b>Objetivo Estratégico</b>                     | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania  |
| <b>Objetivo Anual</b>                           | Contribuir para o <i>Empowerment</i> dos diversos <i>stakeholders</i> através da participação em ações de formação dirigidas a técnicos que intervêm com públicos em desvantagem social;   |
| <b>Descrição/Contextualização</b>               | <p>Os diversos procedimentos administrativos inerentes, quer no que diz respeito à preparação, quer à concretização da acção de formação foram assegurados pela técnica do núcleo, nomeadamente, na elaboração, distribuição do folheto informativo de divulgação da formação a recolha e elaboração de toda a documentação necessária ao desenvolvimento da acção de formação.</p> <p>Foram, também, assegurados pela técnica do núcleo todos os documentos necessários à elaboração do Dossier Técnico-Pedagógico: divulgação, recepção de inscrições, conteúdos programáticos e outros elementos necessários.</p> <p>A técnica do núcleo providenciou, também, todos os recursos didáticos necessários para as sessões da acção de formação, recorrendo às entidades associadas que, de imediato, disponibilizaram esses mesmos recursos.</p> |

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| <b>Objetivo Geral</b>            | Esta formação pretendeu ajudar os profissionais a lidar (pensar e agir) mais eficazmente com os clientes que expressam agressividade e com os chamados clientes “resistentes ou relutantes” à intervenção, pois esta é uma dificuldade frequente na intervenção social com clientes muito vulneráveis. Procura facultar uma visão geral sobre a abordagem colaborativa aplicada ao contexto da intervenção social com clientes vulneráveis, revelando-se muito útil para os profissionais que se encontram na prática direta.  |
| <b>Objetivos Específicos</b>     | Esta formação pretende ajudar os profissionais:<br>a) Lidar (pensar e agir) mais eficazmente com os clientes que expressam agressividade e com os chamados clientes “resistentes ou relutantes” à intervenção, pois esta é uma dificuldade frequente na intervenção social com clientes muito vulneráveis.<br>b) Procura facultar uma visão geral sobre a abordagem colaborativa aplicada ao contexto da intervenção social com clientes vulneráveis, revelando-se muito útil para os profissionais que se encontram na prática direta.  |
| <b>Destinatários</b>             | Dirigentes e Equipas técnicas de entidades Públicas e Privadas: IPSS, Saúde, Educação, ação social e outras.   |
| <b>Metodologia e Planeamento</b> | A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 18 horas de formação, em estreita colaboração com a formadora contratada, para o efeito, altamente qualificada na área da Intervenção Social, visando responder a necessidades formativas muito específicas e directamente relacionadas com a construção, gestão e avaliação dos Planos Individuais Infantis (instrumento de trabalho central nas respostas sociais e educativas para a infância).<br>Em termos de operacionalização, é de referir a elevada adesão à ação ao nível das inscrições, tendo esta constituído a 1.ª de um conjunto de quatro ações realizadas no 1.º semestre. |
| <b>Parceiros</b>                 | Centro Social Interparoquial de Santarém- Cedência de sala de formação   |
| <b>Cronograma</b>                | 7, 8 e 14 de outubro   |
| <b>Local de Realização</b>       | Centro Social Interparoquial de Santarém   |
| <b>Indicadores de desempenho</b> | - N.º de horas de formação realizadas: 18<br>- 15 formandos, maioritariamente diretores e coordenadores de respostas sociais, sendo que 13 são do sexo feminino e 2 do sexo masculino- 1 dirigente- No que respeita às idades, estão compreendidas entre os 28 e os 40 anos de idade. E eram provenientes de 11 concelhos diferentes, sendo 1 do Distrito de Évora e 1 do Distrito de Leiria, os restantes são do Distrito de Santarém. Maioritariamente os participantes não eram Associados.   |
| <b>Resultados</b>                | Atribuição de 15 certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências nas seguintes temáticas da intervenção social:<br>-Relevância do tema no atual contexto de intervenção social;<br>-Abordagens colaborativas: princípios e atuação;<br>-Clientes “difíceis” e clientes vulneráveis: noções e características;<br>-Conceito de “resistência”;<br>-Estratégias de intervenção.  |

|                              |  |
|------------------------------|--|
| <b>Fontes de Verificação</b> | Relatório da respetiva ação de formação;<br>Dossier técnico-pedagógico   |
| <b>Avaliação</b>             | Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores.<br>- Aplicação da grelha de observação das sessões de formação.<br>- Elaboração do relatório de formação<br>De uma forma geral, esta ação foi avaliada como tendo superado às expetativas e a formadora considerada muito boa. Os formandos referiram, como menos positivo não ter uma maior carga horária.<br><b>Ver em anexo – Relatório da Formação</b> |

| ATIVIDADE 11: Liderança Mágica    |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>Objetivo Estratégico</b>       | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania  |
| <b>Objetivo Anual</b>             | Contribuir para o <i>Empowerment</i> dos diversos <i>stakeholders</i> através da participação em ações de formação dirigidas a técnicos que intervêm com públicos em desvantagem social;   |
| <b>Descrição/Contextualização</b> | Os diversos procedimentos administrativos inerentes, quer no que diz respeito à preparação, quer à concretização da acção de formação foram assegurados pela técnica do núcleo, nomeadamente, na elaboração, distribuição do folheto informativo de divulgação da formação a recolha e elaboração de toda a documentação necessária ao desenvolvimento da acção de formação.<br><br>Foram, também, assegurados pela técnica do núcleo todos os documentos necessários à elaboração do Dossier Técnico-Pedagógico: divulgação, recepção de inscrições, conteúdos programáticos e outros elementos necessários.<br><br>A técnica do núcleo providenciou, também, todos os recursos didácticos necessários para as sessões da acção de formação, recorrendo às entidades associadas que, de imediato, disponibilizaram esses mesmos recursos. |
| <b>Objetivo Geral</b>             | Aumentar as ferramentas de argumentação e influência linguística dos formandos de forma a aumentar produtividade das respetivas equipas.   |
| <b>Objetivos Específicos</b>      | Fomentar o espírito de equipa e o relacionamento interpessoal<br>Adquirir estratégias comunicacionais eficazes para a maximização do trabalho em equipa<br>Definir objetivos em comum e potencializar resultados<br>Adquirir técnicas inovadoras para gestão de estados emocionais e comportamentos em equipa<br>Desenvolver competências de argumentação linguística  |
| <b>Destinatários</b>              | Dirigentes e Equipas técnicas de entidades Públicas e Privadas: IPSS, Saúde, Educação, ação social e outras.   |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>  | Após a negociação de datas com a formadora e de sala de formação foram realizadas  |
| <b>Parceiros</b>                  | Santa Casa da Misericórdia de Santarém- Cedência da Sala de Formação   |
| <b>Cronograma</b>                 | 25 e 26 de novembro de 2013  |
| <b>Local de Realização</b>        | Santa Casa da Misericórdia de Santarém   |
| <b>Indicadores de desempenho</b>  | Nº de Participantes-24 formandos, sendo 21 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, sendo destes 3 elementos do Executivos de Municípios, um empresário e 1 dirigentes.<br><br>Maioritariamente não eram provenientes de Entidades Associadas da EAPN.  |
| <b>Resultados</b>                 | - Solicitação unanime de mais horas de formação nesta temática e com esta formadora;   |
| <b>Fontes de Verificação</b>      | - Dossier técnico-pedagógico<br>- Relatório de Formação  |
| <b>Avaliação</b>                  | Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores.<br>- Aplicação da grelha de observação das sessões de formação.<br>- Elaboração do relatório de formação<br><br>Ação de formação avaliada com muito bom, mas com sugerem mais horas de formação.<br><br><b>Ver em anexo – Relatório da Formação</b>  |

### 4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS

Em 2013, o Núcleo Distrital de Santarém deu continuidade à dinamização do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza, com o objetivo de promover a participação dos destinatários, de “dar-lhes voz”, no sentido de que os seus contributos possam influenciar a tomada de posição da EAPN Portugal no domínio das políticas sociais. Para tal é desenvolvido trabalho conjunto de forma a proporcionar-lhes mais conhecimento, informação e/ou formação.

Paralelamente a este trabalho no âmbito da participação, em 2013, teve também início o Projeto Afetos+, desenvolvido no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano, tipologia de intervenção 7.7 – Projetos de Intervenção no Combate à Violência de Género.

| Atividade 12: Projeto Afetos +    |   |
|-----------------------------------|---|
| <b>Objetivo Estratégico</b>       | <b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.  |
| <b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>     | A execução, deste projeto não estava prevista aquando da realização do plano de atividades  |
| <b>Descrição/Contextualização</b> | <p>Este projeto basou-se em 5 eixos fundamentais:</p> <p><u>Eixo 1</u> - Concetualização, Gestão e Acompanhamento do Projeto.</p> <p><u>Eixo 2</u> - Conselho de Parceiros visou a criação de uma plataforma de conhecimento e debate sobre a prevenção da violência. Com a plataforma pretendeu-se criar sinergias para se sistematizar informação, tornando-a clara e acessível, bem como utilizar os recursos para educar para a paz e reduzir a violência.</p> <p><u>Eixo 3</u> - Família+ visou a promoção para uma educação parental positiva através de <i>workshops</i> formativos, <i>focus-group</i>. Pretende-se criar metodologias e ferramentas para as famílias cooperarem, colaborarem e coordenarem a vida do dia-a-dia, bem como aprenderem a antecipar e gerir fins-de-semana em família.</p> <p><u>Eixo 4</u> - Divulga + visou a organização de campanhas de divulgação sobre o fenómeno da violência, dos fatores de proteção e da educação para a Paz.</p> <p><u>Eixo 5</u> - Mediar + visou a formação de Mediadores de conflitos nas situações de violência de género na escola; <i>bullying</i> e violência no namoro (prevenir a violência, intervir precocemente, reduzir os danos).</p> <p>Tem como prioridade promover a comunicação e relações interpessoais positivas.</p> |

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| <b>Objetivos</b>                 | Contribuir para a prevenção de situações de (re) incidência da vitimação de género, através da socialização interpessoal e do fomento das relações com vista à promoção dos afectos. Mais especificamente, os objetivos foram: identificar as situações que levam à violência de género, através de diagnóstico participativo; fortalecer os conhecimentos sobre o combate à violência de género pela aquisição de competências dos afetos e das relações interpessoais; sensibilizar cerca de 30% do total da comunidade das Sub-Regiões Lezíria do Tejo e Médio Tejo, nomeadamente, dos concelhos de Santarém, Torres Novas e Tomar para a prevenção de situações de violência de género, através de atividades abertas à comunidade a realizar-se ao longo da duração do projeto; certificar 15 mediadores para a situação de violência de género e respetiva prevenção.   |
| <b>Destinatários</b>             | Desempregados e/ou beneficiários de RSI e comunidade em geral.  |
| <b>Metodologia e Planeamento</b> | O aprofundamento de conhecimentos sobre as condições que levam à situação de violência de género e sobre os preconceitos das vítimas e suas famílias e a auto-exclusão social das famílias é um ponto de partida para fomentar o combate à violência. Como tal, foi privilegiada a utilização de <b>metodologias participativas</b> no desenvolvimento deste projeto. E ainda através da formação na área da Parentalidade positiva, na mediação e promovendo campanhas de sensibilização.  |
| <b>Parceiros</b>                 | IPS, CPCJ, GNR, PSP, AVAP, Centro de Emprego, Centro Distrital de Segurança Social, Município de Santarém, Agrupamentos Escolares do Concelho, GRAL do Ministério de Justiça, ARS, IPDJ, CRI do Ribatejo.   |
| <b>Cronograma</b>                | De janeiro a dezembro de 2013   |
| <b>Local de Realização</b>       | Distrito de Santarém  |
| <b>Indicadores de Desempenho</b> | Foram realizadas quatro reuniões com o conselho de parceiros e promoveu-se o <i>workshop</i> formativo Família +, com 30 participantes. Não se tendo registado nenhuma desistência. <ul style="list-style-type: none"> <li>- 80% de presenças no Conselho de parceiros;</li> <li>- Bom nível de assiduidade, não tendo havido nenhuma desistência;</li> <li>- Bom nível de satisfação de formandos (as) e formadoras</li> <li>- foi promovida a ação de formação Mediar + com 16 formandos.</li> </ul>  |
| <b>Intervenção do Núcleo</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração na seleção, recrutamento e integração da equipa. Colaboração na seleção de formadores e formados (as) para o <i>Workshop</i> Familiar +</li> <li>- Colaboração na adaptação do orçamento e do plano de atividades;</li> <li>- Reunião com a Entidade Parceira - IP de Santarém e com a técnica posteriormente designada para acompanhar o projeto.</li> <li>- Reuniões semanais com a equipa do projeto, para assegurar a articulação com as entidades já nossas parceiras e com o trabalho desenvolvido pelo Núcleo, bem como a harmonização de procedimentos e partilha de experiências.</li> <li>- Participação nas reuniões do conselho de parceiros, no evento de devolução de resultados do <i>workshop</i> família + e entrega de certificados.</li> <li>- Acompanhamento das atividades ao longo do ano e contributos na execução das mesmas, nomeadamente, no respeitante a articulação com as entidades parceiras. Por exemplo atividade do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza- 17 de outubro que foi efetuada em estreita articulação. Esta consistiu na organização de uma <b>Caminhada pelos Afetos e pela Solidariedade</b>, envolvendo a comunidade escolar do agrupamento Ginestal Machado e entidades Associadas.</li> </ul> |

|                              |   |
|------------------------------|---|
| <b>Fontes de Verificação</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo de presenças</li> <li>- Relatórios produzidos</li> <li>- Atas de Reunião</li> <li>- Questionários</li> </ul>   |
| <b>Avaliação</b>             | <p>Ao nível das parcerias formais e informais este projeto foi muito bem acolhido e considerado como uma necessidade territorial, nomeadamente, ao nível da articulação das diversas entidades que atuam nesta área e na otimização de recursos aos mais diversos níveis.</p> <p>Quanto ao <i>workshop</i> família+ foi avaliado como de grande pertinência para os formandos/as, sendo de destacar o facto de estes continuarem em sessões de Focus Group, o que lhes permitiu aprofundar conhecimentos e intervir na comunidade onde se inserem. Acresce, ainda referir que alguns destes elementos tiveram uma segunda fase de formação na ação de formação Mediar +</p> <p>Quanto às formadoras foram avaliadas de forma muito positiva, tendo estas estabelecido uma excelente relação com os formandos(as).</p> <p>De destacar ainda a excelente relação estabelecida entre os 30 formandos(as) que não obstante o facto de se conhecerem anteriormente desenvolveram fortes laços de interajuda, solidariedade e até na maioria dos casos de amizade.</p> <p>Relativamente à equipa do projeto, a avaliadora externa considera que estas têm bem incorporada a missão do projeto com objetivo de promover mudança e não apenas o fazer-fazer. Revela grande complementaridade proporcionando uma harmonia funcional, pelo que estão reunidas as condições para que no 2º semestre se promovam com sucesso as atividades previstas.</p> |

| <b>ATIVIDADE 13: Reuniões do Conselho Consultivo Local</b> |  |
|--|--|
| <b>Objetivo Estratégicos</b>                               | <b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.  |
| <b>Objetivo Anuais</b>                                     | Promover o <i>empowerment</i> e a participação dos grupos sociais desfavorecidos, no solidificar/estreitar do partenariado entre os associados dos diversos concelhos.   |
| <b>Descrição/Contextualização</b>                          | <p>As reuniões do grupo local de pessoas em situação de pobreza são realizadas no sentido de se conhecer a situação deste grupo, para melhor articular as medidas de política social que abrangem estas pessoas.</p> <p>Possibilitar a participação e auto-representação dos próprios grupos desfavorecidos no que respeita às várias problemáticas sociais.</p>   |
| <b>Objetivo Geral</b>                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Privilegiar a participação e auscultação de pessoas que experienciam esta situação;</li> <li>- Promover o diálogo crítico e o conhecimento sobre aspetos importantes da comunidade, nomeadamente, sobre medidas de política social;</li> <li>- Discussão de propostas de atividades a realizar pelo Núcleo;</li> <li>- Divulgar os conhecimentos e as experiências de pessoas em situação de Pobreza de forma a fazer lobby junto das entidades decisoras.</li> </ul> |
| <b>Destinatários</b>                                       | Pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social no distrito   |

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| <b>Metodologia e Planeamento</b> | <p>Tem sido feito conforme planeado pelo cronograma, com vista a dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo grupo, constituído por indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Constam estas reuniões como espaço de reflexão conjunta e discussão de ideias. Pretendia-se a elaboração de um plano anual de trabalho, contudo devido ao número reduzido de participações nas reuniões não foi possível concretizar.</p> <p>Ainda assim, no 2º semestre foi possível fazer alguma reflexão de preparação para o V Fórum: Direitos Fundamentais e Cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como é que a questão da crise influencia a vossa vida no dia-a-dia?</li> <li>- Qual o orçamento de referência de uma vida digna?</li> <li>- Que recursos materiais e imateriais podemos mobilizar para garantir o bem-estar comum?</li> <li>- Que estratégias devemos implementar para mobilizar os cidadãos para o combate à pobreza?</li> </ul> <p>Este trabalho preparatório foi feito entre junho e setembro, em reuniões, tendo sido elaborado um documento enviado para a Sede e que deu origem a um final onde se sintetizaram as reflexões/propostas que dos 18 distritos. O Documento final foi validado por todos no V Fórum, realizado no INATEL da Costa da Caparica dos dias 14 e 15 de outubro.</p> |
| <b>Cronograma</b>                | Fevereiro a novembro   |
| <b>Local de Realização</b>       | Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal  |
| <b>Indicadores de desempenho</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 6 Reuniões;</li> <li>- 3 Participantes:</li> <li>- Preparação do V Fórum</li> </ul> <p>Participação do Encontro Regional em Castelo Branco.</p>   |
| <b>Resultados</b>                | Documento de reflexão enviado para a sede para preparação do V Fórum de CCN.   |
| <b>Fontes de Verificação</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Folhas de presença;</li> <li>- Registos das reuniões</li> </ul>   |
| <b>Avaliação</b>                 | Em relação aos anos transatos, constatou-se que a participação nas reuniões e outros eventos pelo desafio será no próximo ano será aumentar o grupo através da parceria com as equipas o Núcleo de Inserção Local e do Centro de Emprego, divulgando os objetivos e sensibilizando para a importância da existência do grupo como forma de ativar a participação daqueles que estão em situação de desfavorecimento e que normalmente não lhe é dada voz.  |

| ATIVIDADE 14: Encontro Regional dos CCL |  |
|---|--|
| <b>Objetivo Estratégico</b>             | <b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. |
| <b>Objetivo Anual</b>                   | Promover o <i>empowerment</i> e a participação dos grupos sociais desfavorecidos, no solidificar/estreitar do partenariado entre os associados dos diversos concelhos.                                       |



|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>Descrição/Contextualização</b> | <p>O Encontro Regional do Centro dos Conselhos Consultivos Locais (CCL) teve lugar nos dias 9 e 10 de setembro de 2013, em Castelo Branco e contou com a participação dos Conselhos Consultivos Locais (CCL) dos Núcleos Distritais de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu e os respetivos técnicos.</p> <p>Este encontro foi desenhado de acordo com a auscultação das necessidades e preocupações dos elementos dos grupos locais na sua integração no mercado de trabalho, numa lógica de partilha do conhecimento de experiências inovadoras e inspiradoras de alguns empreendedores no distrito de Castelo Branco, mais concretamente nos concelhos de Castelo Branco e Fundão.</p> <p>Pretendemos através desta iniciativa dar resposta a um conjunto de questões, tais como: Como se desenvolve o processo de criação do próprio negócio? Quais as potencialidades e dificuldades de implementação dos produtos no mercado? Que tipo de ajudas financeiras, projetos financiados é possível obter? Este encontro foi desenhado de acordo com a auscultação das necessidades e preocupações dos elementos dos grupos locais na sua integração no mercado de trabalho, numa lógica de partilha do conhecimento de experiências inovadoras e inspiradoras de alguns empreendedores no distrito de Castelo Branco, mais concretamente nos concelhos de Castelo Branco e Fundão.</p> <p>Pretendemos através desta iniciativa dar resposta a um conjunto de questões, tais como: Como se desenvolve o processo de criação do próprio negócio? Quais as potencialidades e dificuldades de implementação dos produtos no mercado? Que tipo de ajudas financeiras, projetos financiados é possível obter? Como criar um negócio?</p> |
| <b>Objetivo geral</b>             | Permitir a partilha de informação, práticas e experiências entre os elementos dos diferentes CCL da Região Centro.   |
| <b>Objetivo específico</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a participação ativa dos membros dos CCL;</li> <li>- Valorizar e reconhecer o trabalho que os CCL têm vindo a desenvolver;</li> <li>- Apostar na promoção da autoestima e na iniciativa de criação do seu próprio emprego</li> <li>- Incentivar a continuação de boas práticas de trabalho e a sensibilização da comunidade em geral para o trabalho que desenvolvemos com os CCL;</li> <li>- Permitir aos técnicos perceber quais as motivações, expectativas e a opinião dos membros dos CCL da Região Centro.</li> </ul>  |
| <b>Destinatários</b>              | Todos os elementos do CCL do Centro e respetivas técnicas dos núcleos distritais da região Centro, assim como o técnico de acompanhamento do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.  |
| <b>Metodologia e Planeamento</b>  | <p>Foram organizadas reuniões com os elementos dos CCL da região Centro, com o objetivo se auscultar as suas necessidades e preocupações na integração do mercado de trabalho. Nestas reuniões surgiu por parte dos grupos a necessidade de partilha de saberes e de conhecimento sobre o empreendedorismo local. Neste sentido, o Núcleo Regional do Centro da EAPN Portugal e muito em particular o Núcleo de Castelo Branco organizou 2 de dias de visitas a empresários no concelho de Castelo Branco e Fundão, com o intuito de proporcionar um conhecimento in loco de algumas iniciativas e permitir uma interação direta com os próprios empresários, as suas instalações de produção, o esquema de negócio e o contacto com os produtos comercializados.</p> <p>Na organização da atividade contamos com o apoio logístico, ao nível das refeições, de 2 instituições associadas da EAPN Portugal e a parceria da Câmara Municipal de Castelo</p>   |

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
|                                  | Branco, na cedência de um autocarro e respetivo motorista que assegurou o transporte de todos os participantes nas visitas.  |
| <b>Parceiros</b>                 | Câmara Municipal de Castelo Branco   |
| <b>Cronograma</b>                | 9 e 10 de setembro de 2013   |
| <b>Local de realização</b>       | Castelo Branco   |
| <b>Indicadores de desempenho</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-14 Elementos do CCL</li> <li>- 6 Técnicos dos Núcleo;</li> <li>- 1 Técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal – Ana Lopes,</li> <li>- O Coordenador do Núcleo Distrital de Castelo Branco – Coronel José Alves.</li> </ul>   |
| <b>Resultados</b>                | <p>À semelhança do ano de 2012, este encontro resultou da motivação dos técnicos do Núcleo Regional do Centro da EAPN Portugal para promover o intercâmbio entre os respetivos elementos dos grupos locais e permitir a troca de opiniões e partilha de experiências. Procurámos assim ir também ao encontro da vontade manifestada pelos próprios elementos dos grupos locais (realizar ações em conjunto) e esperemos nós, tê-los levado a compreender e melhor refletir sobre o seu papel nos grupos e o propósito da sua participação.</p>   |
| <b>Fontes de verificação</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório da atividade.</li> <li>- Registo fotográfico</li> </ul>   |
| <b>Avaliação</b>                 | <p>Pensamos que as metodologias de trabalho foram adequadas ao perfil dos intervenientes e que as mesmas permitiram criar momentos de maior informalidade e ao mesmo tempo deram espaço para que todos pudessem participar, colocar questões diretamente e assim aprender com as iniciativas de empreendedorismo individual visitadas.</p> <p>Consideramos que esta atividade trouxe maior impacto e visibilidade ao trabalho que está a ser feito pela EAPN Portugal ao nível local e no âmbito da participação nos grupos locais, tendo inclusivamente contagiado outros grupos para o desenvolvimento de iniciativas semelhantes noutras regiões do país.</p> |

| ATIVIDADE 15- Desenvolvimento do projeto “Oficina de Saberes” |   |
|---|---|
| <b>Objetivo Estratégico</b>                                   | <b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.   |
| <b>Objetivo Anual</b>   | Promover o <i>empowerment</i> e a participação dos grupos sociais desfavorecidos, no solidificar/estreitar do partenariado entre os associados dos diversos concelhos.  |
| <b>Descrição/Contextualização</b>                             | <p>O Núcleo de Santarém da EAPN Portugal em parceria com a Unidade de Investigação do Instituto Politécnico desenvolve o projeto da “Oficina de Saberes” na área da Economia Social. Pretende-se que os elementos constituintes deste grupo sejam sobretudo beneficiários de rendimento social de inserção e (ou) desempregados</p> <p>Pretende-se desenvolver competências de empreendedorismo através de <i>workshops</i> formativos para trabalhar as competências dos elementos a nível pessoal, social e profissional.</p> <p>Pretende-se a crescente autonomização dos elementos do projeto OS com vista à sua profissionalização, passando pela criação do próprio negócio, ou inserção no mercado de trabalho,</p> <p>Procura-se contribuir para fazer frente à crise de valores económicos e de cidadania; Numa perspetiva preventiva abordar a multidisciplinaridade dos problemas sociais da população;</p> <p>Parte-se do conceito de uma economia social e solidária adaptá-lo à nossa realidade;</p> <p>Em termos teóricos parte-se de uma abordagem sistémica de 2 subsistemas (subsistema de saberes e subsistema prático) e a abordagem experiencial com vista à modelização deste projeto.</p> <p>Aqui a intervenção social como prevenção no combate à exclusão social, será de forma a gerar um sistema de sustentabilidade profissional e financeira com os indivíduos em precariedade profissional, otimizando os recursos no trabalho em rede e nas parcerias.</p> <p>Como metodologia de acompanhamento do projeto é realizado um dossier dos elementos do projeto “Oficina de saberes”; contendo a Ficha de caracterização Individual/ Desenvolvimento de Atividades no projeto e Parceria de Envolvimento com Guia de Operacionalização do Quadro de Competências (modelo de avaliação e metodologia).</p> <p>No ano transato foi essencialmente de formação através dos <i>workshops</i> formativos já mencionados e que foram alargados aos elementos da OS. Foi também realizada a Mostra de Saberes em parceria com o Centro Social Interparoquial de santarém, já que o grande objetivo para 2013 era a disseminação a outras entidades, pelo que para além desta entidade, também os CLDS, nomeadamente o de Santarém e o de Rio Maior mostraram interesse em se apropriar do conceito.</p> |
| <b>Objetivo Geral</b>   | Implementar e/ou consolidar o Projeto de Investigação e/ou inovação social  |
| <b>Objetivos Específicos</b>                                  | <p>Consolidar a participação ativa dos membros do CCCL Distrital</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver um projeto piloto de investigação em articulação com as parceiras.</li> <li>- Aumentar os seus níveis de conhecimento ao nível de contexto social;</li> <li>-Aumentar o seu nível de participação enquanto autores da própria mudança;</li> <li>-Apoiar os indivíduos no (re) desenhar do seu projeto de vida pessoal e profissional, com a construção de portefólios de competências;</li> <li>-Fomentar o espírito colaborativo/associativo na logica da economia social;</li> <li>- Modelização do projeto para que este possa ser adotado por outras realidades</li> <li>- Disseminação do projeto a entidades parceiras.</li> </ul>   |

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| <b>Destinatários</b>             | - Indivíduos com Rendimento Social de Inserção e (ou) desempregados ou em situação de emprego precário.   |
| <b>Metodologia e Planeamento</b> | No 1º semestre realizou-se uma primeira reunião com o Coordenador da Unidade de Investigação e os Elementos da Oficina de Saberes para implicar os elementos no projeto e avaliar o ano transato e a equipa reuniu, no sentido de sendo este um projeto-piloto de (re) ajustar os objetivos e o perfil dos destinatários, tendo em conta o contexto e os constrangimentos sentidos em 2012. Foram realizadas propostas de regulamento interno, contudo, tendo em conta a aprovação do projeto Afetos + que não estava previsto no plano de ação, foi uma área menos desenvolvida. |
| <b>Parceiros</b>                 | Instituto Politécnico de Santarém; Centro Comunitário da Ribeira de Santarém do Centro Social Interparoquial.   |
| <b>Cronograma</b>                | Ao longo do ano.  |
| <b>Local de Realização</b>       | Núcleo de Santarém da EAPN Portugal   |
| <b>Indicadores de desempenho</b> | - 2 Reuniões realizadas;<br>- 15 Participantes;<br>- Preparação de uma Mostra de Saberes e Talentos:  |
| <b>Resultados</b>                | - Apresentação do Projeto a 3 entidades e interesse por parte destas em desenvolver o conceito;<br>- Parceria informal com a ANIMAR;<br>- Mostra de Saberes realizada em parceria com várias entidades.   |
| <b>Fontes de Verificação</b>     | - Registo de presenças;<br>- Desdobráveis,<br>- Registos fotográficos.  |
| <b>Avaliação</b>                 | Sendo um projeto que ainda não se encontra terminado, contudo há alguns (re) ajustes que terão que ser refletidos pela equipa no próximo ano, pois o projeto original terá que ser adaptado ao contexto atual.<br><br>Contudo, a ideia continua a parecer-nos válida e estamos nesta fase a “negociar” a parceria com o Centro Comunitário do Centro Social Interparoquial de Santarém, uma vez que a Mostra de Saberes, realizada em julho foi avaliada como muito positiva pelo que iremos desenvolver em 2014 um conjunto de atividade em parceria neste âmbito.               |

#### ATIVIDADE 16: Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Médio Tejo e Lezíria do Tejo

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>Objetivo Estratégico</b>       | <b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.  |
| <b>Objetivo Anual</b>             | Dar continuidade e reforçar a missão <i>lobby</i> .  |
| <b>Descrição/Contextualização</b> | A Plataforma Supraconcelhia foi criada com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio. Esta estrutura centra-se na discussão e concertação produzida em torno dos Diagnósticos Sociais e das problemáticas identificadas pelos CLAS. |

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| <b>Objetivo Geral</b>            | Dar continuidade à alavancagem dos problemas prioritários de intervenção no Distrito e elaborar um plano de ação comum.  |
| <b>Objetivos Específicos</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar dados de estudos anteriores;</li> <li>- Definir as potencialidades /recursos e as necessidades locais;</li> <li>- Apoiar a fundamentação de candidaturas ao POPH, PRODER, Fundo de Coesão e outros;</li> <li>- Definir atividades a desenvolver em 2012 pelos Grupos Operativos da Lezíria do Tejo e pelo Médio Tejo;</li> <li>- Desenvolver estudos.</li> </ul>  |
| <b>Destinatários</b>             | Entidades públicas e organizações que ocupam um papel relevante no que diz respeito à intervenção social no combate à pobreza e à exclusão social local.   |
| <b>Metodologia e Planeamento</b> | <p>A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias. Paralelamente, a descentralização e a desconcentração das atividades, abrangendo todo o território geográfico dos concelhos que constituem a Plataforma, é também um fator relevante.</p> <p>O Grupo Operativo, surge, assim, como um grupo operacional, incumbido de elaborar documentos e instrumentos metodológicos e desenhar ações concretas, que são, posteriormente, propostas, discutidas e avaliadas nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia, junto de todos os parceiros que a integram. Este ao longo de todo o ano reuniu apenas 1 vez.</p>  |
| <b>Parceiros</b>                 | Entidades decisoras do Distrito de Santarém  |
| <b>Cronograma</b>                | Ao longo do ano.   |
| <b>Local de Realização</b>       | Auditório do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém  |
| <b>Indicadores de desempenho</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 Reuniões da PSC da Lezíria do Tejo (29 janeiro;18 Abril;2 julho;12 novembro)</li> <li>- 4 Reuniões da PSC do Médio Tejo (31 janeiro;18 Abril; 4 julho;14 novembro)</li> <li>- Participação na elaboração do plano de ação das Plataformas Supraconcelhias;</li> <li>- Participação em 1 reunião de Núcleo Operativo (a única realizado em 2013)</li> <li>- Participação nos debates: a) Redes e parcerias um desafio permanente tendo como facilitador; Rui Godinho - Investigador e Avaliador do Instituto de Estudos Sociais e Económicos.</li> <li>- Idosos, isolamento social</li> <li>- Tendo como oradores: da rádio SIM – Dina Isabel; Stela António; Luís Jacob.</li> </ul> |
| <b>Resultados</b>                | <p>Participação na preparação do plano de atividades das plataformas, nomeadamente pelas sugestões de temáticas para as agendas.</p> <p>Participação do Núcleo na atividades realizadas;</p>   |
| <b>Fontes de Verificação</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Agendas e atas das reuniões</li> <li>- Planos de ação</li> <li>- Relatório anual</li> </ul>   |
| <b>Avaliação</b>                 | As Plataformas Supraconcelhias têm a vantagem de possibilitar uma intervenção mais concertada no território, criando as condições necessárias para o trabalho em parceria e potenciando o trabalho em rede, ao nível interconcelhio.   |

#### 4.4 OUTRAS AÇÕES

##### Atividade 17: Participação nas Reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Santarém

Durante o ano de 2013, o Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal participou em 3 reuniões realizadas com o CLAS de Santarém.

07 de Maio:

1. Informações; 2. Apresentação do Cartão Sénior; 3. Apresentação do Projeto Saúde Mais; 4. Apresentação de dados referentes à CPCJ; 5. Propostas de adesão ao CLASS; 5. Relatório de Atividades de 2012; Plano de Ação 2013; 6. Atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Santarém; 7. Ponto de situação das Cantinas Sociais; 8. Apresentação do Manual de Procedimentos do Modelo Integrado de Intervenção Integrada e celebração de acordos de parceria.

Reunião realizada a 8 de julho com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações; 2. Aprovação da ata da última reunião de Plenário do CLASS; 3. Proposta de uma nova adesão ao CLASS; 4. Retificação do Plano de Ação de 2013.

26 de Agosto:

1. Informações; 2. Apresentação da Candidatura ao PORI pela Santa casa da Misericórdia de Santarém, tendo sido aprovada por unanimidade; 5. Plano de Ação do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS+) do concelho de Santarém.

**Atividade 18: Participação nas atividades do Núcleo Regional do Centro**

O Núcleo Regional constitui um espaço de comunicação entre os vários núcleos que integram a região centro (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu) e de uniformização de procedimentos que permitem otimizar o trabalho que se pretende em rede, e portanto, articulado, integrado e participado. Visa promover momentos de Partilha aos mais diversos níveis e no âmbito da nossa missão e das atividades que para concorrem para esta.

São analisadas potencialidades/constrangimentos da nossa ação e estratégias de atuação de forma a cada vez mais aumentar as nossas competências e desta forma respondermos eficazmente nos “nossos” territórios”.

Em 2013 foram realizadas 4 reuniões, tendo o Núcleo de Santarém participado em todas..

**Atividade 19: Outras Atividades**

- Mobilização de associados para o Encontro Nacional de Associados.
- Participação no evento.
- Reunião da Rede Social.
- Reunião com a interlocutora da Plataforma Supraconcelhia.
- Apoio na realização de uma candidatura à medida 6.1 à IPSS FARPA.
- Participação no seminário “Economia Social depois da crise”, promovido pela SCMS.
- Reunião Núcleo Regional do Centro.
- Reuniões no Centro Distrital de Segurança Social, para o planeamento da formação “Metodologia Spiral”.
- Colaboração na investigação sobre o mercado de economia paralela.
- Reuniões com a chefe de divisão da Ação Social do Município de Santarém para colaborar na elaboração do plano de ação para o CLDS.
- Participação na ação de formação “Técnicas de facilitação / condução de reuniões.
- Conferência “Alliances to fight poverty”, Lisboa, 23 e 24 maio



## 5. METODOLOGIA

De uma forma geral a metodologia do trabalho desenvolvida em 2013 tem como base o trabalho em rede e parceria, sendo este um dos nossos pontos fortes, já que como podemos constatar pelas atividades desenvolvidas procuramos fomentar o trabalho interinstitucional pela partilha de saberes e práticas e procurando os contributos dos vários stakeholders na planificação, execução e avaliação das atividades.

A importância do trabalho em rede e em parceria mostra ser crucial na identificação e resolução dos problemas por isso intensificou-se a nossa rede de Parceiros formais, concretamente o trabalho com a DECO - Delegação de Santarém, o Instituto Politécnico de Santarém e estamos a negociar a assinatura formal de um Protocolo de Parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude - Delegação de Santarém.

No presente relatório podemos ainda observar que nas atividades/eventos de maior impacto e visibilidade envolvemos as mais diversas entidades do distrito de uma forma descentralizada e referimos, como exemplo de uma boa prática, as atividades referentes ao Ano Europeu da Cidadania. E ainda a excelente adesão das várias entidades parceiras ao Projeto Afetos+, promovido no âmbito do POPH.

Ainda fazemos referência como boa prática, ao trabalho desenvolvido pelo Núcleo na promoção das reuniões de associados em instituições descentralizadas e a visita a organismos, que muitos dos técnicos não conheciam, caso da DECO de Santarém.

Nas atividades realizadas em parceria a otimização de recursos foi um dos pontos fortes, bem como o estreitamento de laços e de identificação do princípio e da pertinência do trabalho em Rede.

## 6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

No respeitante aos recursos, o Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal conta com uma Técnica Superior a tempo inteiro, com licenciatura em Serviço Social, desde 2003.

Conta ainda, enquanto voluntários, com uma Coordenadora do Núcleo, Dr.<sup>a</sup> Maria Manuel Durão, coordenadora do Centro Novas Oportunidades da Universidade Lusófona de Santarém. Este ano contámos ainda com dois grupos de estagiárias que colaboram em algumas atividades do Núcleo.

De referir que com a aprovação do Projeto Afetos+ foi contratada uma Coordenadora a meio tempo e uma técnica a tempo inteiro, que exercem funções desde fevereiro a dezembro.

Contámos de igual forma com a colaboração de uma estagiária do Curso de Multimédia da Escola Superior de Educação do IP durante 3 meses que contribuiu para a elaboração de vários materiais do Projeto Afetos+.

Ao longo do apenas contámos com uma voluntária de Serviço Social, mas de forma muito pontual.

Em 2013, o Núcleo Distrital de Santarém contabiliza 97 associados (57 individuais e 40 coletivos).

Ao nível dos recursos materiais contamos com uma sede num rés-do-chão, com 3 gabinetes e 1 sala de reuniões/formação e equipamento informático necessário ao bom funcionamento do Núcleo.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos constatar ao longo do presente relatório referente a 2013, o Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal, desenvolveu várias atividades que concorreram para os objetivos que constituíram a base do trabalho planificado, sendo que numa lógica de resposta e (re)adequação das atividades às necessidades das entidades com quem trabalhamos, algumas das atividades previstas não foram realizadas, e foram substituídas por outras que se consideraram mais pertinentes.

Neste contexto, de destacar que foram realizadas diversas atividades não previstas mas que por solicitação das entidades associadas/parceiras e numa perspetiva de trabalho em rede, foram realizadas, pelo que de uma forma geral podemos concluir que em 2013 a equipa deu continuidade à visibilidade e impacto do Núcleo Distrital de Santarém.

As ações de formação promovidas foram muito úteis e pertinentes no sentido de uma maior capacitação dos técnicos e dirigentes para o seu trabalho quotidiano, tendo estas tido uma excelente avaliação, o que em muito contribui para a prossecução da nossa missão.

Destacamos o papel do Núcleo na promoção de ações dirigidas à comunidade e que abrangeram desempregados, atividades estas que excederam as nossas expectativas, nomeadamente, pela aprovação do projeto Afetos+, que nos permitiu alargar o nosso âmbito de atuação à área da prevenção da violência doméstica, no namoro e Bullying. Foram ainda, desenvolvidas ações de promoção da parentalidade positiva através de 2 workshops formativos com esta temática, que envolveram 30 participantes, sendo que após a formação continuaram em momentos de Focus Group que permitiu prepara-los para realizar conversas com outros pais, concretamente do Rendimento Social de Inserção. Esta foi uma prática avaliada por todos os parceiros e solicitada por várias entidades pelo que em 2014 iremos dar continuidade, pretendendo envolver vários destinatários, nomeadamente pais do Agrupamento

de Escolas Ginestal Machado, que é nosso parceiro neste Projeto e que continuará no próximo ano.

Ao nível das parcerias formais este projeto foi alargado a várias entidades, através do Conselho de Parceiros e que será, igualmente, uma atividade a dar continuidade, através de reuniões trimestrais que se pretendem de articulação estratégica nos vários domínios da intervenção e igualmente na difusão dos produtos criados pelo Afetos +

O aspeto desafiador para o próximo ano será revitalizar o Grupo Consultivo Local e envolve-lo nas várias atividades já programadas e proporem outras.

Um balanço muito positivo para a formação onde a Excelência dos Formadores continua a ser um fator destacado nas avaliações dos formandos/as.

Podemos concluir que foi um ano de intenso e profícuo trabalho que nos permitiu alargar a áreas de intervenção até agora, por insuficiência de recursos humanos menos desenvolvida mas que irá ser priorizada no plano de ação de 2014.

## 8. ANEXOS

Ação de Formação “Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)”  
1.ª e 2.ª Sessão



# NÚCLEO DISTRITAL DE SANTARÉM

RELATÓRIO ANUAL DA FORMAÇÃO

“CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO  
INDIVIDUAL ADULTO (SÉNIOR E PPD)”

Dia 22 de janeiro de 2013

Ano 2013

## Índice

1 - Introdução

2 – Objetivos

3 - Estrutura da ação de formação

3.1 – Módulos / Conteúdos programáticos

4 – Metodologia da Avaliação

5 – Perfil dos formandos

6 – Resultado da avaliação/análise dos questionários

7 – Conclusões

Anexos

## 1. Introdução

O compromisso implementado pela EAPN e conseqüentemente pelos seus Núcleos Distritais, em ações de formação continuadas é um dos seus três principais eixos de intervenção. A atividade formativa tem como destinatários os técnicos, dirigentes e voluntários das ONG's.

Sendo de uma importância crucial a atividade formativa junto dos associados e não associados da EAPN,

Deste modo, este relatório de avaliação pretende dar a conhecer a forma como decorreu, do ponto de vista processual e dos conteúdos, a ação de formação em "CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL ADULTO (SÉNIOR E PPD)".

## 2. Objetivos

1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos:

1.1 Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;

1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;

2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual:

2.1 Explicar a construção de um PI e os Instrumentos necessários;

2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática;

2.3 Construção e análise de um PI.

### **3 - Estrutura da Ação de Formação:**

#### **Abrantes**

**22 de Abril de 2013 (1ª sessão)**

A ação de Formação teve uma carga horária de 7h.

**Local:** Bombeiros Voluntários de Abrantes

**Formadores:** Sílvia Machado

#### **Custo da Ação de formação:**

Associados ..... 20 €

Não Associados ..... 30 €

#### **3.1 – Módulos / Conteúdos programáticos**

- Enquadramento das Normas da Qualidade: Semelhanças e divergências;
- Gestão de Processos: da Teoria à Prática;
- Diagnóstico Multidimensional: técnicas para a sua implementação e monitorização;
- Plano Individual: da planificação à avaliação;
- Construção de um Plano Individual



#### 4 - Metodologia de Avaliação

A avaliação desta formação foi realizada através da construção, em grupo, de um PI de modo a avaliar a aquisição de competências.

Os diversos procedimentos administrativos inerentes, quer a preparação, quer a concretização da ação de formação foram assegurados pela técnica do núcleo, nomeadamente, na elaboração, distribuição do folheto informativo de divulgação da formação a recolha e elaboração de toda a documentação necessária ao desenvolvimento da ação de formação.

Foram, também, assegurados pela técnica do núcleo todos os documentos necessários à elaboração do Dossier Técnico-Pedagógico: divulgação, receção de inscrições, conteúdos programáticos e outros elementos necessários.

A técnica do núcleo, também, providenciou, igualmente todos os recursos didáticos necessários para as sessões da ação de formação, recorrendo às entidades associadas que, de imediato, disponibilizaram esses mesmos recursos.

Importa ainda referir, que para além dos instrumentos de avaliação, já enumerados pretendia-se que a ação de formação decorresse **centrada na experiência dos participantes**, nomeadamente da sua capacidade para interagir e questionar as suas práticas e conhecimentos sobre o tema abordado.

## 5 - Perfil dos Formandos

A Ação de Formação foi frequentada por **14 formandos**, sendo os **todos do sexo feminino**.

No que respeita à idade, a maioria dos formandos tem **mais de 30 anos de idade** (Quadro 1).

**Quadro 1**

| Ano de Nascimento | Nº Formandos |
|-------------------|--------------|
| < 1964            | 2            |
| 1965-1969         | 1            |
| 1970-1974         | -            |
| 1975-1979         | 1            |
| 1980-1984         | 8            |
| 1985-1989         | 2            |

Como podemos constatar pelo (Quadro 2), na sua maioria, os formandos são originários de entidades do concelho de **Abrantes** e outros Concelhos designadamente Mação.

**Quadro 2**

| Concelho da Instituição | Nº Formandos |
|-------------------------|--------------|
| Abrantes                | 12           |
| Mação                   | 1            |
| outro                   | 1            |

Relativamente às instituições representadas (Quadro 3), e à sua natureza jurídica, verificámos que na sua **maioria** são as **IPSS'S (100%) de pequena dimensão local**, que se encontram mais representadas na Acção de Formação.

**Quadro 3**

| <b>Natureza Jurídica da Instituição</b> | <b>%</b> |
|---|----------|
| Misericórdia                            | 0%       |
| IPSS                                    | 100%     |

Relativamente às habilitações académicas dos formandos (Quadro 4) e tendo em conta os cargos e funções que desempenham nas instituições (Quadro 5), verifica-se que as **licenciaturas em Serviço Social** se encontram em grande maioria, e que muitos dos formandos desempenham funções/cargo de **direção técnica** (45%).

**Quadro 4**

| <b>Habilitações Académicas</b> | <b>Nº Formandos</b> |
|--------------------------------|---------------------|
| Lic. Serviço Social            | 7                   |
| Mestrado Serviço Social        | 1                   |
| Mestrado Psicologia            | 2                   |
| Lic. Educação Social           | 1                   |
| outras                         | 3                   |

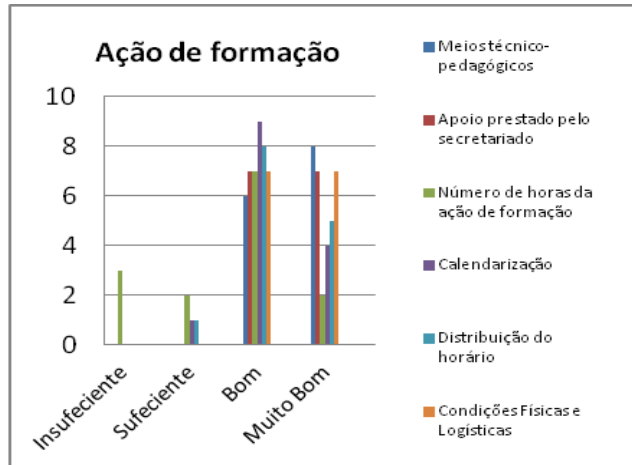
**Quadro 5**

| <b>Função/Cargo</b>     | <b>Nº Formandos</b> |
|-------------------------|---------------------|
| Direção Técnica         | 7                   |
| Técnica                 | 4                   |
| Animadora sociocultural | 2                   |
| Ajudante de ação direta | 1                   |

## 6 – Resultado da avaliação/análise dos questionários

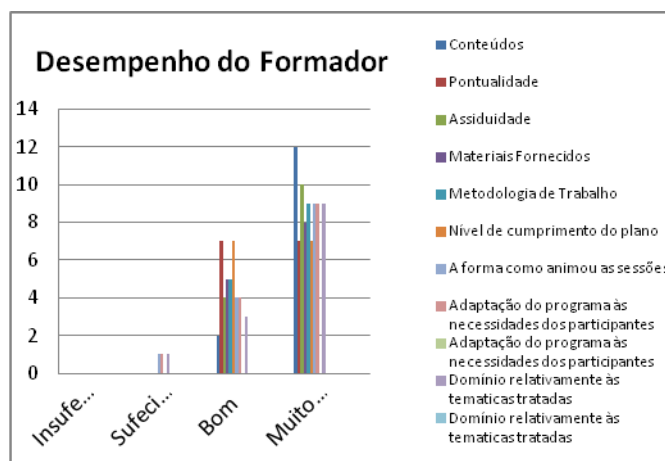
1- Na **Questão 1**, todos os formandos responderam que sim, onde a maioria argumentou que foi importante pois ficaram com um conhecimento mais amplo na construção e avaliação do plano individual, podendo assim aplicar nos locais onde exercem profissão.

2- Na **Questão 2**, os catorze formandos responderam que sim, dizendo que foi abordado temas muito importantes, que foi tudo bem planeado e a formadora soube esclarecer as suas dúvidas, no entanto, um dos formandos disse que a dinâmica de grupo deveria ser diferente.



3- Na **Questão 3**, os formandos classificaram a ação de formação no geral. No gráfico abaixo encontra-se a classificação da ação de formação no geral, e podemos constatar que a maioria diz que os meios técnicos pedagógicos foram “muito bom”, e seis formandos classificaram com “bom”.

4- Na **Questão 4**, foi avaliado o desempenho da formadora e a sua motivação/participação.

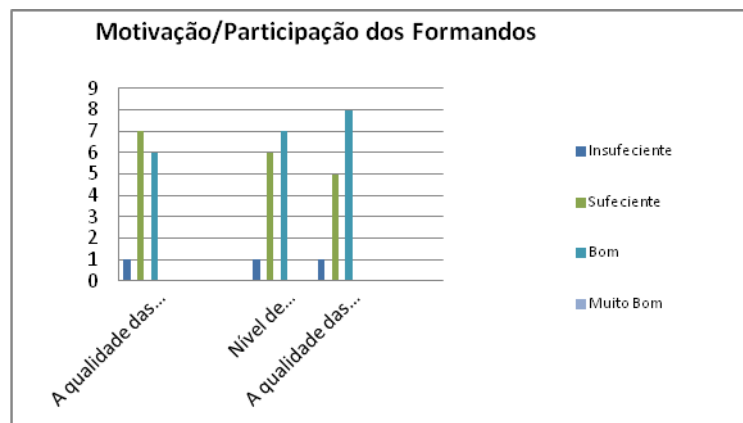


O apoio prestado pelo secretariado assim como as condições físicas e logísticas, as respostas dividiram-se entre “bom” e “muito bom”.

O número de horas de formação foi um tópico com opiniões diferentes, três formandos classificaram como “insuficientes”, dois como “suficientes”, sete com “bom” e os restantes dois como “muito bom”.

Na calendarização e na distribuição de horário a maioria classificou como “bom”, havendo apenas uma resposta “suficiente” para cada item.

Todos os itens tiveram na maioria uma classificação como “muito bom”, apenas nos itens “a forma como animou as sessões”, “a adaptação do programa às necessidades dos participantes” e o “domínio relativamente às temáticas tratadas” tiveram alguns formandos a classificar como “suficiente”.



No gráfico acima os formandos classificaram a sua motivação/participação na ação de formação.

No item da qualidade das intervenções dos participantes sete formandos classificaram como “suficiente” e seis como “bom”, e apenas um classificou como “insuficiente”. O nível de envolvimento dos participantes teve maioritariamente uma classificação de “bom”, seis responderam “suficiente” e um como “insuficiente”. No último, na qualidade das trocas de informação e de experiências inter-institucionais oito dos formandos classificaram como “bom”, cinco como “suficiente” e apenas uma como “insuficiente”.

- 5- Na **Questão 5**, todos os formandos responderam que sim, e a maioria dos formandos pretende aplicar os conhecimentos adquiridos através da implementação dos Planos Individuais nas instituições onde trabalham, ou adaptá-los.
  
- 6- Na **Questão 6**, quatro formandos não responderam, e os restantes sugeriram que deveria haver mais casos práticos e que o tempo de formação deveria ser maior, por exemplo em dois dias, haver um maior aprofundamento dos conteúdos.
  
- 7- Na **Questão 7** (Sugestões/comentários), onze formandos não responderam, e os restantes apontaram que deveria haver mais formação na zona da Abrantes, nas áreas dos idosos e nutrição por exemplo; que deveria haver uma ação mais aprofundada a cerca do tema e que a ação de formação foi muito enriquecedora mas que foi muita informação para uma formação e que não surgiu dúvidas após a ação.

## 7. Conclusões

Tal como podemos constatar pela análise dos questionários, e pelos dados obtidos através do acompanhamento da ação de formação, os objetivos foram amplamente concretizados, já que esta ação teve um bom nível de adesão logo que se optou por esta temática.

Um aspeto a destacar nesta ação de formação foi a qualidade da formadora, a metodologia de trabalho e a pertinência dos conteúdos programáticos.

Podemos também concluir que estas ações de formação criam nos seus formandos a necessidade de aprender e de praticar mais, o que se revela importante para a sua evolução, o que irá repercutir-se na qualidade dos serviços prestados pelas associações que representam.

Refira-se ainda, que esta aposta na qualidade dos formadores revelou-se uma grande mais-valia, uma vez que levou a que os formandos recomendassem esta ação em diversas situações, o que reforçou a imagem e reconhecimento do núcleo enquanto entidade formadora.

Esta ação de formação, reforçou uma vez mais o papel que o Núcleo Distrital de Santarém da EAPN, tem vindo a adquirir junto das ONG's, pela qualidade dos formadores, pela pertinência das temáticas abordadas, contribuindo assim, para melhorar as competências de quem dia a dia trabalha com todos aqueles que vivem em situação de pobreza e exclusão social.

Formação: “Como Lidar com Clientes Difíceis”



## NÚCLEO DISTRITAL DE SANTARÉM

RELATÓRIO ANUAL DA FORMAÇÃO

“ COMO LIDAR COM CLIENTES DIFÍCEIS ”

Ano 2013



## Índice

1 - Introdução

2 – Objetivos

3 - Estrutura da ação de formação

3.1 – Módulos / Conteúdos programáticos

4 – Metodologia da Avaliação

5 – Perfil dos formandos

6 – Resultado da avaliação/análise dos questionários

7 – Conclusões

Anexos

### 3. Introdução

O compromisso implementado pela EAPN e conseqüentemente pelos seus Núcleos Distritais, em ações de formação continuadas é um dos seus três principais eixos de intervenção. A atividades formativa tem como destinatários os técnicos, dirigentes e voluntários das ONG's.

Sendo de uma importância crucial a atividade formativa junto dos associados e não associados da EAPN,

Deste modo, este relatório de avaliação pretende dar a conhecer a forma como decorreu, do ponto de vista processual e dos conteúdos, a ação de formação em "Como Lidar com Clientes Difíceis".

#### **4. Objetivos**

A presente tem como objetivo a adoção de princípios e práticas que ajudem os profissionais a lidar com indivíduos e/ou famílias mais vulneráveis no que respeita à adesão ao serviço / intervenção.

Esta ação de formação vem no propósito de quebrar barreiras nas formas de intervenção, uma vez que estas ainda se encontram bastante enraizadas nos modelos tradicionais, dificultando assim a implementação de práticas mais colaborativas.

### **3 - Estrutura da Ação de Formação:**

#### **Santarém**

**7, 8 e 14 de Outubro de 2013**

A ação de Formação teve uma carga horária de 18h.

**Local:** Centro Social Interparoquial de Santarém

**Formadores:** Sofia Rodrigues

**Custo da Ação de formação:** Gratuita

#### **3.1 – Módulos / Conteúdos programáticos**

- Relevância do tema no atual contexto de intervenção social;
- Abordagens colaborativas: princípios e atuação;
- Clientes “difíceis” e clientes vulneráveis: noções e características;
- Conceito de “resistência”;
- Estratégias de intervenção.

#### 4 – Metodologia da Avaliação

- Participação e dinamismo de forma a valorizar a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: método interativo e expositivo;
- Avaliação contínua entre formador e formandos;
- Realização de exercícios práticos.

## 5 - Perfil dos Formandos

A ação de formação foi frequentada por **15 formandos, sendo que 13 são do sexo feminino e 2 do sexo masculino**. No que respeita às idades, estão compreendidas entre os 28 e os 40 anos de idade, como se verifica na seguinte tabela (Quadro 1):

| Ano de Nascimento | Nº de Formandos |
|-------------------|-----------------|
| 1965-1971         | 1               |
| 1972-1978         | 5               |
| 1979-1985         | 8               |
| 1986-1992         | 1               |

Como podemos constatar abaixo (Quadro 2), na sua maioria, os formandos são originários de entidades do Concelho do Entroncamento e outros Concelhos limítrofes designadamente: Coruche, Santarém, Cartaxo, Benavente, Évora, Chamusca, Torres Novas, Ourém e Leiria.

Das Instituições que participaram nesta ação de formação todas elas eram entidades associadas.

| Concelho da Instituição | Nº de Formandos |
|-------------------------|-----------------|
| Coruche                 | 1               |
| Santarém                | 1               |
| Cartaxo                 | 1               |
| Benavente               | 1               |
| Évora                   | 1               |
| Chamusca                | 2               |
| Entroncamento           | 4               |
| Torres Novas            | 1               |
| Ourém                   | 2               |
| Leiria                  | 1               |

Relativamente às instituições representadas (Quadro 3), e à sua natureza jurídica, verificámos que na sua maioria são as **IPSS'S de pequena dimensão local**, que se encontram mais representadas na Ação de Formação,

| <b>Natureza Jurídica da Instituição</b> | <b>%</b> |
|---|----------|
| Ass. Desenvolvimento Local              | 31%      |
| IPSS                                    | 46%      |
| Câmaras Municipais                      | 23%      |

Quanto às habilitações académicas dos formandos, como é mostrado no Quadro 4, verifica-se que há uma grande diversidade relativamente às áreas de formação de cada um, sendo a maioria de cariz social.

**Quadro 4**

| <b>Habilitações Literárias</b>                      | <b>Nº de Formandos</b> |
|---|------------------------|
| Licenciatura Serviço Social                         | 4                      |
| Licenciatura Psicologia Clínica e do Aconselhamento | 1                      |
| Licenciatura Contabilidade e Fiscalidade            | 2                      |
| Licenciatura Educação Básica                        | 2                      |
| Licenciatura Psicologia Clínica                     | 1                      |
| Licenciatura Educação Social                        | 3                      |
| Outros  | 2                      |

No que diz respeito à Função ou Cargo dos formandos verifica-se que na sua maioria exercem funções na Direção de Serviços como se constata no **Quadro 5**.

| <b>Função/Cargo</b> | <b>Nº Formandos</b> |
|---------------------|---------------------|
| Direção de Serviços | 6                   |
| Coordenação         | 2                   |
| Educador Social     | 3                   |

---

|               |   |
|---------------|---|
| Administração | 2 |
| Outro         | 2 |



## 6. Resultados da Avaliação/Análise dos questionários

Vamos fazer uma breve descrição dos principais aspetos relevantes em torno da análise dos questionários de avaliação preenchidos pelos formandos.

1- A **Questão nº 1** pretendia que os formandos se referissem às **expectativas que criaram em relação à Ação de Formação**. A maioria dos formandos respondeu de forma muito positiva, que esta ação de formação superou as suas expectativas criadas e contribuiu para o desenvolvimento de competências profissionais bem como da reflexão/conhecimento da sua personalidade, destacando sobretudo os casos práticos abordados, as novas ferramentas/conhecimentos e a sua utilidade.

2- A **Questão nº 2** perguntava aos formandos se a ação de formação iria ter algum contributo para dia a dia de cada um.

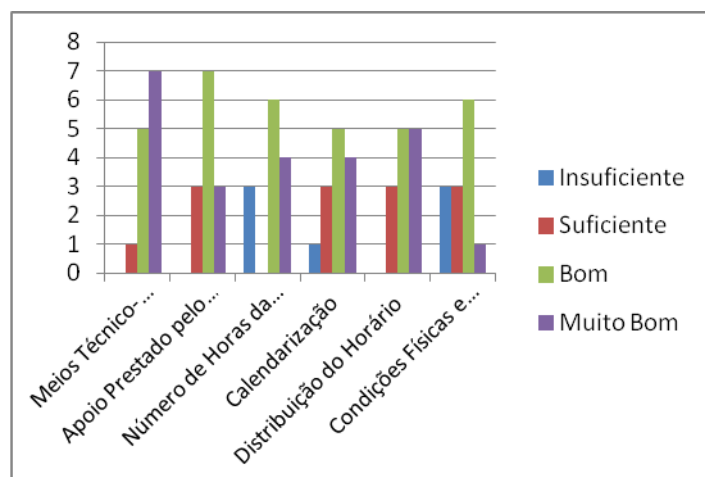
Houve apenas uma pessoa que respondeu “não”, justificando a sua resposta com a falta de tempo, de modo a poder aprofundar as matérias.

As restantes respostas foram positivas, reforçando o facto de terem tido um acompanhamento da teoria com casos práticos e a resolução de problemas que possam surgir nos mais determinados contextos.

Deram ainda destaque ao profissionalismo da formadora, e à forma como esta cativou os formandos, tornando assim as sessões bastante interessantes e esclarecedoras.

3- A **Questão nº 3** pedia aos formandos que classificassem vários aspetos relacionados com a forma como decorreu a ação de formação, de acordo com a opinião de cada um.

Como se pode constatar no gráfico abaixo, as respostas foram bastante positivas, sendo que os únicos aspetos apontados por alguns formandos como insuficiente dizem respeito ao número de horas das sessões, à

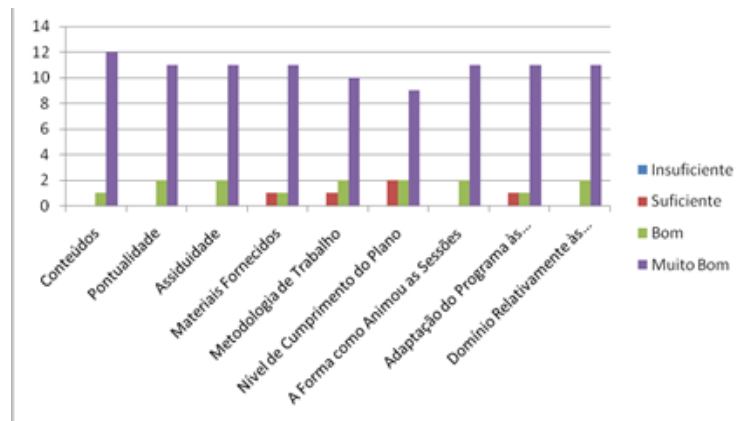


calendarização e às condições físicas e logísticas.

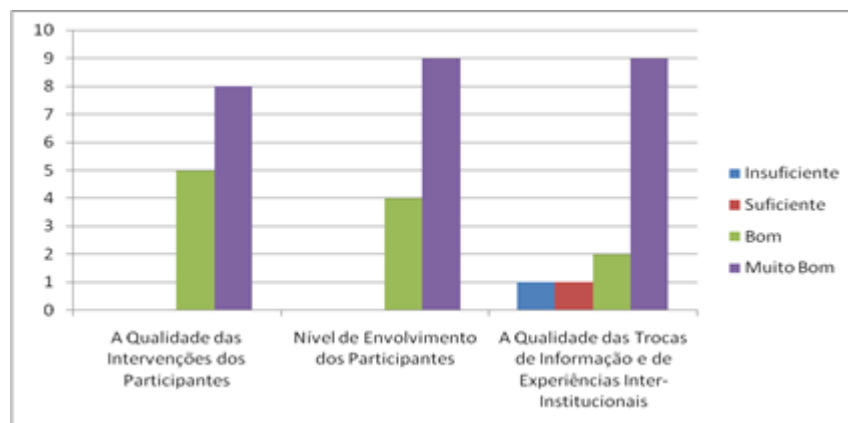
4- **A Questão nº 4** está dividida em duas partes.

4.1 – A primeira parte da questão pedia aos formandos para classificarem o desempenho da formadora, segundo vários aspetos.

As respostas dadas foram bastante positivas, não havendo pontos negativos em nenhum dos pontos referidos.



4.2 – A segunda parte da questão pedia aos formandos para classificarem a participação dos mesmos, bem como a qualidade das intervenções. Como é de observar no gráfico apresentado ao lado, as respostas foram de agrado, sendo que o único ponto negativo que foi referido prende-se com as trocas de informações e o relato de experiências inter-institucionais.



5 – **A Questão nº 5** questionava os formandos acerca dos conhecimentos que retiraram das sessões, nomeadamente em que contextos poderiam eventualmente ser aplicados.

As respostas obtidas mostram que os formandos pretendem aplicar estes conhecimentos nos mais variados contextos, nomeadamente em contextos de trabalho, mais propriamente com as equipas técnicas de intervenção e com os clientes; em contextos informais, como a família e os amigos; e ainda em situações que se verifique uma aversão à mudança.

6 – A **Questão nº 6** tinha que ver com a opinião dos formandos relativamente aos aspetos que poderiam contribuir para o melhoramento de futuras sessões.

Através das respostas constatou-se que havia vontade de um prolongamento das sessões, justificado pelo facto de não terem sido abordados alguns temas propostos, bem como a falta de tempo para discussão de ideias. Foram ainda salientadas as deficientes condições do espaço físico.

7 – Relativamente aos comentários tecidos, os formandos sugeriram uma próxima formação para um aprofundamento de alguns aspetos abordados nestas sessões. Foram ainda propostas outras ações de formação, com temas como “Problemas de famílias disfuncionais” e “Plano individual do utente”.

## 7. Conclusões

Tal como podemos constatar pela análise dos questionários, e pelos dados obtidos através do acompanhamento da acção de formação, os objectivos foram amplamente concretizados, já que esta acção teve um bom nível de adesão logo que se optou por esta temática.

Um aspecto a destacar nesta acção de formação foi a qualidade dos formadores, a metodologia de trabalho e a pertinência dos conteúdos programáticos.

De salientar o facto de alguns formandos terem referido a necessidade de aprofundar este tema numa próxima acção de formação, bem como a continuação desta acção de formação, com todos os seus módulos e com uma carga horária mais alargada.

Podemos também concluir que estas acções de formação criam nos seus formandos a necessidade de aprender e de praticar mais, o que se revela importante para a sua evolução, o que irá repercutir-se na qualidade dos serviços prestados pelas associações que representam.

Refira-se ainda, que esta aposta na qualidade dos formadores revelou-se uma grande mais-valia, uma vez que levou a que os formandos “publicitassem” esta acção em diversas situações, o que reforçou a imagem e reconhecimento do núcleo enquanto entidade formadora, que veio preencher uma lacuna que existia no distrito de Santarém.

Esta acção de formação, reforçou uma vez mais o papel que o Núcleo Distrital de Santarém da EAPN, tem vindo a adquirir junto das ONG's, pela qualidade dos formadores, pela pertinência das temáticas abordadas, contribuindo assim, para melhorar as competências de quem dia a dia trabalha com todos aqueles que vivem em situação de pobreza e exclusão social.

Ação de Formação: “Liderança Mágica”



## NÚCLEO DISTRITAL DE SANTARÉM

RELATÓRIO ANUAL DA FORMAÇÃO

“LIDERANÇAS MÁGICAS”

Ano 2013

## Índice

1 - Introdução

2 – Objetivos

3 - Estrutura da ação de formação

3.1 – Módulos/Conteúdos programáticos

4 – Metodologia da Avaliação

5 – Perfil dos formandos

6 – Resultado da avaliação/análise dos questionários

7 – Conclusões

Anexos

## 1. Introdução

O compromisso implementado pela REAPN e conseqüentemente pelos seus Núcleos Distritais, em ações de formação continuadas é um dos seus três principais eixos de intervenção. A atividade formativa tem como destinatários os técnicos, dirigentes e voluntários das ONG's.

Sendo de uma importância crucial a atividade formativa junto dos associados e não associados da REAPN,

Deste modo, este relatório de avaliação pretende dar a conhecer a forma como decorreu, do ponto de vista processual e dos conteúdos, a ação de formação em "Lideranças Mágicas".

## **2. Objetivos**

A mesma tem como objetivo a aquisição de ferramentas de argumentação para a gestão de equipas de trabalho.

Prevê-se que estas ferramentas produzam estratégias para a eficácia da produtividade das equipas, bem como a gestão emocional e a aquisição de estados de motivação.

Pretende-se o fomento do espírito de equipa e o relacionamento interpessoal e o desenvolvimento de competências de argumentação linguística.



### 3 - Estrutura da Ação de Formação:

#### Santarém

25 e 26 de Novembro de 2013

A ação de Formação teve uma carga horária de 12h

**Local:** Santa Casa da Misericórdia de Santarém – Largo Cândido dos Reis, Santarém

**Formadores:** Núria Mendoza

**Custo da Ação de formação:** Associados 30€

Não associados 50€

#### 3.1 – Módulos / Conteúdos programáticos

- PNL
- Conceito
- Modelo de comunicação
- Pressupostos
- Liderança
- Comunicação interpessoal
- Laços de empatia
- Canais de comunicação interpessoal
- Perfis de comunicação
- Aplicações de PNL para o sucesso no trabalho
- Estratégias motivacionais
- Objetivos para o sucesso e melhoria da forma de comunicação induzindo a motivação para a ação

- Princípios de influência na liderança

#### 4 – Metodologia da Avaliação

- Formação de carácter teórico prático
- Recurso ao método expositivo, ativo e interrogativo

#### Atividades desenvolvidas

- Exercícios em equipa
- Dinâmicas que permitam aos formandos a adequação dos conteúdos à sua realidade pessoal e profissional de acordo com os seus contextos.

#### 5 - Perfil dos Formandos

A Ação de Formação foi frequentada por 24 formandos, sendo 21 do sexo feminino e 3 do sexo masculino.

As idades estão compreendidas entre os 30 e os 60 anos, como se constata no **Quadro 1**.

| Ano de Nascimento | Nº de Formandos |
|-------------------|-----------------|
| 1953-1959         | 4               |
| 1960-1966         | 5               |
| 1967-1973         | 5               |
| 1974-1980         | 8               |
| 1981-1987         | 2               |

Como podemos constatar na tabela abaixo (**Quadro 2**), na sua maioria, os formandos são originários de entidades do concelho de **Santarém** e outros Concelhos limítrofes

designadamente: Benavente, Caldas da Rainha, Tomas, Entroncamento, Rio Maior, Lisboa, Chamusca e Almeirim.

| Concelho da instituição | Nº de Formandos |
|-------------------------|-----------------|
| Santarém                | 5               |
| Benavente               | 3               |
| Caldas da Rainha        | 2               |
| Tomar                   | 7               |
| Entroncamento           | 1               |
| Rio Maior               | 1               |
| Lisboa                  | 1               |
| Chamusca                | 3               |
| Almeirim                | 1               |

Relativamente às instituições representadas (**Quadro 3**), e à sua natureza jurídica, verificámos que na sua maioria são as **IPSS'S de pequena dimensão local**, que se encontram mais representadas na Ação de Formação,

| Natureza Jurídica da Instituição | %   |
|----------------------------------|-----|
| IPSS                             | 75% |
| Câmaras Municipais               | 25% |

No que concerne às habilitações académicas dos formandos, como é mostrado no quadro abaixo (**Quadro 4**), verifica-se que há uma grande diversidade relativamente às áreas de formação de cada um, na sua maioria, de cariz social.

É sobretudo através deste ponto que se constata o propósito da participação nesta formação.

| Habilitações Literárias         | Nº de Formandos |
|---------------------------------|-----------------|
| Licenciatura Animação Cultural  | 1               |
| Licenciatura Psicologia Clínica | 1               |

|   |   |
|---|---|
| Mestrado Psicologia Clínica                 | 1 |
| Licenciatura Psicologia                     | 4 |
| Pós Graduação Economia Social               | 2 |
| Licenciatura Educação Básica                | 1 |
| Licenciatura Educação Social                | 1 |
| Licenciatura Contabilidade e Fiscalidade    | 1 |
| Licenciatura Serviço Social                 | 3 |
| Licenciatura Línguas e Literaturas Modernas | 2 |
| Doutoramento Língua e Cultura               | 1 |
| Licenciatura Investigação Social Aplicada   | 1 |
| Pós Graduação Gestão                        | 1 |
| Outros                                      | 4 |

No que diz respeito à Função ou Cargo dos formandos verifica-se que na sua maioria exercem funções na Direção de Serviços como se constata no **Quadro 5**.

| <b>Função/Cargo</b> | <b>Nº Formandos</b> |
|---------------------|---------------------|
| Direção de Serviços | 8                   |
| Coordenação         | 6                   |
| Assistente          | 2                   |
| Vereador            | 4                   |
| Outro               | 4                   |

## 6. Resultados da Avaliação/Análise dos questionários

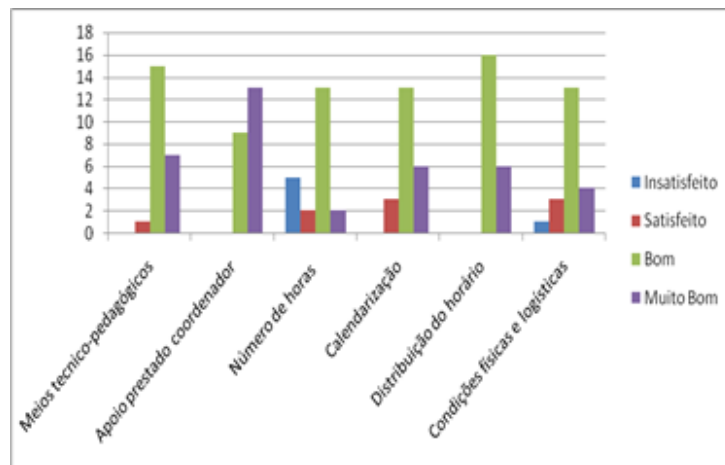
1 - A **Questão nº1** dizia respeito às expectativas dos formandos.

A acção de formação foi de encontro às suas expectativas, tendo mesmo superado a de alguns. Os formandos destacaram sobretudo os casos práticos abordados e novas ferramentas/conhecimentos muito úteis e aplicáveis no quotidiano.

2- A **Questão nº2** aborda os formandos em relação à estrutura e organização da formação.

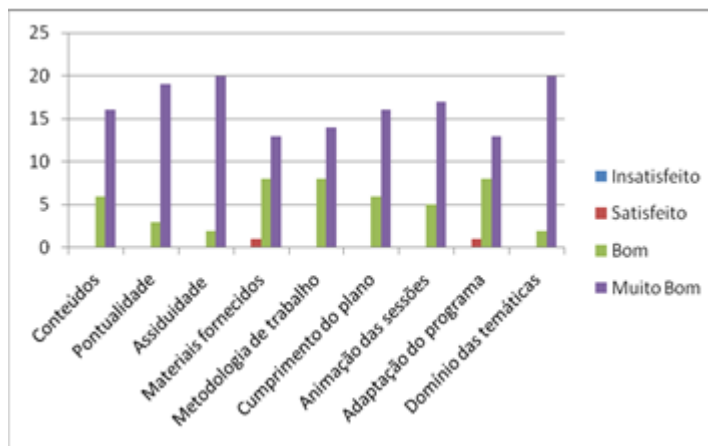
A grande maioria respondeu de forma positiva à questão, sendo que apenas um formando respondeu “Não”, apresentando como fator, a falta de tempo para aprofundamento das questões.

3 – A **Questão nº 3** pedia aos formandos para classificar determinados aspetos, de acordo com a opinião com que ficaram da formação (ver gráfico abaixo). As respostas foram bastante positivas, sendo que a carga horária e as condições logísticas foram os únicos pontos negativos durante a formação, apresentadas pelos formandos.



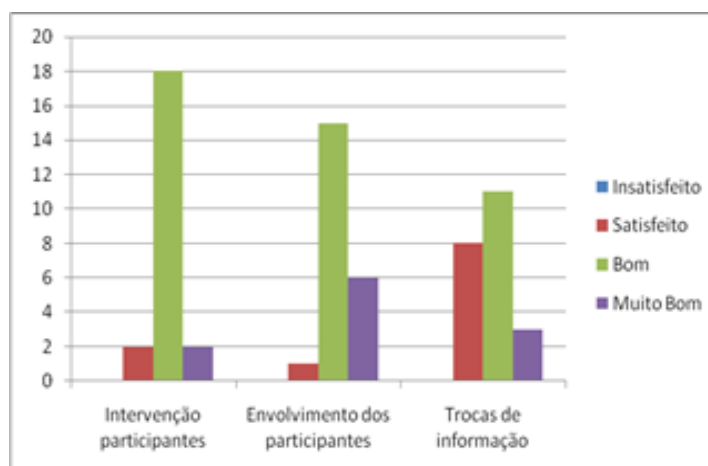
4. – A **Questão nº4** subdivide-se em dois pontos.

4.1 – O primeiro ponto incide sobre o funcionamento das sessões, onde foi pedido aos formandos que classificassem vários aspetos sobre como tudo decorreu. Como se pode observar no gráfico abaixo, as respostas foram bastante positivas, mostrando o agrado e satisfação dos formandos.



4.2 – O segundo ponto dá-nos a conhecer a opinião dos formandos relativamente à sua motivação e participação ao longo da formação.

Como atenta no gráfico abaixo, a avaliação dos formandos acerca desta questão foi também bastante satisfatória, sendo que os únicos pontos negativos têm que ver com a Qualidade das Trocas de Informação e de Experiências Inter-Institucionais, apresentando como explicação o facto de alguns formandos já terem conhecimento de alguns temas abordados, dada a natureza da sua formação académica.



5. – A **Questão nº5** diz respeito à utilidade da formação para a vida profissional. Todos os formandos responderam que a formação lhes iria ser útil, referindo ainda que os conhecimentos iriam ser aplicados com as equipas técnicas de intervenção e com os clientes e seus familiares / rede social bem como em situações onde se verifique uma aversão à mudança.

6. – A **Questão nº6** refere-se às melhorias que poderiam ter sido feitas na formação.

Os formandos apresentaram como principais aspetos a questão da carga horária, e das deficiências do espaço físico, nomeadamente o fato de as mesas serem demasiado baixas.

Referiram também o facto de que os temas solicitados pelo grupo deveriam ter sido tratados no momento, para que a informação não fosse perdida.

7. – A **Questão nº 7** pede aos formandos para deixarem as suas sugestões e/ou comentários relativamente à formação.

Os comentários foram na sua grande maioria de agradecimento pelo bom trabalho, pela continuidade na forma de abordagem dos temas e apreciações ao profissionalismo da formadora.

Alguns dos comentários dizem respeito a sugestões de temas para novas formações, nomeadamente “Plano individual do Utente”; “Burn-out”; “Como lidar com a doença crónica ou demência”.

## 7. Conclusões

Através da análise dos questionários da formação “Lideranças Mágicas”, e do tratamento dos dados, pode-se avaliar de uma forma bastante positiva o decorrer das sessões.

A forma como os formandos avaliaram e classificaram os vários tópicos, nomeadamente os temas abordados, o modo como foram apresentados os conteúdos, os comentários tecidos e as propostas de novas ações de formação, mostram o agrado e satisfação dos formandos.

Entre os vários tópicos avaliados, destaca-se o profissionalismo dos formadores e a forma como foram expostos os temas, a participação dos formandos nas várias etapas das sessões, bem como a consolidação da informação teórica com exercícios práticos.

Os formandos mostraram que estas sessões iriam ser úteis nas mais variadas situações, nomeadamente em contextos profissionais, quer na resolução de problemas que possam existir, como na mediação de conflitos na gestão de equipas em reuniões e em contextos informais, como no dia-a-dia com familiares e amigos.

Esta acção de formação, reforçou uma vez mais o papel que o Núcleo Distrital de Santarém da EAPN, tem vindo a adquirir junto das ONG's, pela qualidade dos formadores, pela pertinência das temáticas abordadas, contribuindo assim, para melhorar as competências de quem dia a dia trabalha com todos aqueles que vivem em situação de pobreza e exclusão social.